Casa 8
Gab.
Est. 118
Tab.
N.º 1

Alberto Vianna
ENCADERNADOR
Coimbra

8
118
1

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

ANNO LECTIVO DE 1906-1907

COÍMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
—
MDCCCCVII

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

1906–1907

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

ANNO LECTIVO DE 1906-1907

COÍMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
MDCCCCVI

R. 4469

CALENDÁRIO

CABILDARIO

CALENDÁRIO

Ecclesiástico e académico para o anno lectivo de 1906-1907, e para a primeira épocha do de 1907-1908

Este calendário é o da Real Capella da Universidade, usado por todo o seu pessoal ecclesiástico. É o commum da Diocese de Coímbra, com algumas alterações ou particularidades, exigidas pelas leis litúrgicas; por isso se omittiu, por desnecessária, a indicação de muitas commemorações e outras especialidades, nos dias em que elle se não afasta da folhinha diocesana. Os dias em que se afasta sam indicados pelo signal * collocado à margem.

Encontram-se impressas a tinta preta as indicações dos dias lectivos, e a tinta vermelha as dos dias feriados.

Serviço divino na Real Capella da Universidade

Durante o anno lectivo ha, todos os dias não santificados, pelo menos uma missa rezada, às horas que as conveniéncias do serviço aconselharem; aos domingos e dias santificados ha missa cantada às 10 horas, e rezada às 11. A missa cantada é solenne nos dias singularmente indicados no calendário, que vai em seguida. Este horário não se observa quando na Real Capella haja alguma solennidade, a que assista o Prelado universitário, a quem pertence escolher e determinar a hora. Nesses dias passa para as 10 horas a missa rezada.

Todos os dias, desde 16 de outubro até sábbado d'alleluia (30 de março), abre a Real Capella às 7 horas da manhã; da Páschoa em deante, até ao fim do anno escolar, abre às 6 horas. Nos dias não santificados fecha às 10 horas até à Páschoa, às 9 da Páschoa em deante; aos domingos e dias santificados conserva-se aberta até ao meio-dia.

Abreviaturas usadas neste calendário

Ab. — Abbade
Ap. — Apóstolo
App. — Apóstolos
Arch. — Archanjo
B. — Bispo
Bb. — Bispos
br. — côr *branca* (nos paramentos)
C. — Confessor
Cc. — Confessores
Com. — Commemoração
Comp. — Companheiro
Compp. — Companheiros
Cr. — a Missa neste dia tem *Credo*
D. — Doutor (da Igreja)
Dom. — Domingo
enc. — côr *encarnada* (nos paramentos)
Epiph. — depois da Epiphania
Ev. — Evangelho (*ou* Evangelista)
Fer. — Féria
M. — Mártyr
Mm. — Mártyres
Oit. — Oitava de...
P. — Papa
Pasch. — depois da Páschoa
Pent. — depois do Pentecostes
Pp. — Papas
pr. — côr *preta* (nos paramentos)
Pref. — Prefácio
(Req.) — Sam permittidas neste dia Missas de *Réquiem* (ou quaisquer Missas votivas)
ros. — côr de *rosa* (nos paramentos)
rox. — côr *rôxa* (nos paramentos)
ult. — último
V. — Virgem
ver. — côr *verde* (nos paramentos)
Vig. — Vigília de...
Viu. — Viúva
Vp. — Vésperas
Vv. — Virgens
✠ — Dia santo de guarda.

ANNO LECTIVO DE 1906-1907

1.º mês **OUTUBRO** **1.ª épocha**

* 1 Seg. S. Remígio, B. C., *br.* Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, *Cr.* — *Principia a assignatura dos termos de matrícula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 15 inclusivè.*

* 2 Ter. Santos Anjos da Guarda, *br.* Com. da Oit., *Cr.* — ☾ L. C. a 0 h. 14 min. da t.

* 3 Quar. S. Leodgário, B. M., *enc.* Com. da Oit., *Cr.*

4 Quin. S. Francisco d'Assís, C., *br.* Mis. própria, *Cr.*, nenhuma commemoração.

* 5 Sex. S. Beregísio, Ab. C., *br.* Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. da Oit. seguinte, Com. do precedente.

* 6 Sab. Oit. Dedicação de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *br.* — Officio como na festa, lições do 1.º Noctúrno da Escriptura occurrente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*. Com. e 9.ª lição de S. Bruno, C. — Mis. como na festa, Com. de S. Bruno, *Cr.* — Vp. do seguinte, Com. da Oit. precedente, de S. Pedro d'Arbués, M., e do Dom. seg.

7 Dom. Solennidade do Rosário de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 18.º Pent.

8 Seg. Santa Birgitta, Viu., *br.*

9 Ter. Santos Dionysio, Rústico e Eleuthério, Mm., *enc. (Req.)*

10 Quar. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino, C., *br.* — ☾ Q. M. às 3 h. e 5 min. da t.

11 Quin. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*

12 Sex. S. João Eboracense, C., *br.*

13 Sab. S. Giraldo, C., *br.*

14 Dom. S. Gaudéncio Ariminense, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 19.º Pent.

15 Seg. Santa Therêsa de Jesus, V., *br.*

16 Ter. S. Cerbónio, B. C., *br.* — (Na Missa votiva solenne do Espírito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. do Espírito Santo, omittindo as palavras *hodierna die.*) — *Anniversário natalício de S. Majestade a Rainha Senhora D. Maria Pia. Grande gala. — Abertura solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne (1.ª classe) do Espírito Santo na Real Capella; celebra o*

dr. Porphyrio António da Silva, e préga o dr. Joaquim Alves da Hora. Veni Creator *com profissão de fé e juramento dos lentes. Oração* de Sapiéntia *na sala grande dos actos, por um dos lentes da faculdade de direito. Distribuïção solenne dos diplomas de prémios e accessits aos estudantes classificados no anno pretérito. A todas estas funcções assistem o Prelado e o Côrpo docente com insignias.*

17 Quar. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercícios escolares.* — ● L. N. às 10 h. e 9 min. da t.

18 Quin. S. Lucas, Ev., *enc.*

19 Sex. S. Pedro d'Alcántara, C., *br.* — *Anniversário do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne de* Requiem *e Absolvição* (pr.) *na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias. Luto nacional. — Feriado.*

20 Sab. S. João de Cáncio, C., *br.*

21 Dom. Santas Úrsula e Compp., Vv. Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 20.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella. [Missa votiva solenne (2.ª classe) como no dia 29 de setembro, *br.*, sem Com. alguma, *Glória* e *Cr.*, Pref. da Trindade, ult. Ev. *In principio*].

22 Seg. Dedicação da Real Basílica de Mafra, *br.*

23 Ter. Estigmatização de S. Francisco, C., *br.*

24 Quar. S. Raphael Arch., *br.* — ☽ Q. C. à 1 h. e 16 min. da t.

25 Quin. Santo Eduardo, Rei, C., *br. (Req.)*

26 Sex. S. Fulco, B. C., *br.*

27 Sab. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão, etc.

28 Dom. Santos Simão e Judas Thadeu, App., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent.

29 Seg. Trasladação de Santa Isabel, Raínha de Portugal, Viu., *br.*

30 Ter. Victória dos Christãos na batalha da Salado, *enc.*

31 Quar. *(Jejum)* Santa Hedwiges, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. de Todos os Santos *(Req.)*.

2.º mês **NOVEMBRO** **1.ª época**

1 Quin. ✠ Todos os Santos, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos *(pr.)* — ○ L. C. às 4 h. e 12 min. da m.

2 Sex. Commemoração dos Fieis Defunctos, *pr. (3 missas)* — Pelas 9 horas da manhã Matinas e Laudes solennes de Defunctos na Real Capella. — *Missa solenne (1.ª cla-*

se) de Réquiem *e Absolvição pelas almas dos fallecidos: Reitores, Lentes, Estudantes, Benfeitores e restantes pessôas da Universidade. Celebra o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, prega o dr. Manuel de Azevedo Araújo e Gama. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias. — Feriado.*

3 Sab. S. Malachias, B. C., *br.*

4 Dom. S. Carlos Borromeo, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 22.º Pent. — *Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala.*

5 Seg. S. Guiraldo, B. C., *br.*

6 Ter. S. Thomás Oxoniense, B. C., *br.*

7 Quar. S. Josaphat, B. M., *enc.*

8 Quin. Oit. Todos os Santos, *br.*

9 Sex. Dedicação da Archibasílica do Salvador, em Roma, *br.* — ☾ Q. M. às 9 h. e 11 min. da m.

10 Sab. Santo André Avellino, C., *br.*

11 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 23.º Pent.

12 Seg. S. Rufo, B. C., *br.*

13 Ter. S. Flórido, B. C., *br.*

14 Quar. S. Lourenço Dublinense, B. C., *br.*

15 Quin. Dedicação da Real Basílica do S. Coração de Jesus à Estrella, em Lisbôa, *br.* — *Anniversário natalício de S. A. o Senhor Infante D. Manuel. Pequena gala.*

16 Sex. Santo Euchério, B. C., *br.* — ☽ L. N. às 8 h. e 2 min. da m.

17 Sab. S. Gregório Thaumaturgo, B. C., *br. (Req.)*

18 Dom. Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Epiph.

19 Seg. S. Frigdiano, B. C., *br.*

20 Ter. S. Gelásio, P. C., *br.*

21 Quar. Apresentação de Nossa Senhora no templo, *br.*

22 Quin. Santa Cecília, V. M., *enc.*

23 Sex. S. Trudo, C., *br.* — ☽ Q. C. a 0 h. 5 min. da m.

24 Sab. S. Próspero, B. C., *br.*

25 Dom. Santa Catharina, V, M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 24.º Pent.

26 Seg. S. Pedro Alexandrino, B. M., *enc.*

27 Ter. S. Martinho, P. M., *enc. (Req.)*

28 Quar. Santos Papiniano e Compp., Mm., *enc.*

29 Quin. S. Romão, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. Santo André.

30 Sex. SANTO ANDRÉ, Ap. *enc.* — ☾ L. C. às 10 h. e 33 min. da t.

3.º mês **DEZEMBRO** 1.ª época

1 Sab. S. Diôgo, C., *br. (Req.)* — *Anniversário da restauração de Portugal em 1640. Pequena gala.*

2 Dom. 1.º DO ADVENTO, *rox.*

3 Seg. S. Francisco Xavier, C., *br.*

4 Ter. Santa Bárbara, V. M., *enc.*

5 Quar. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.*

6 Quin. S. Nicolau, B. C., *br.*

7 Sex. *(Jejum)* Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Immaculada Conceição* (br.) *na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*

8 Sab. *(Jejum)* ✠ Immaculada Conceição de Maria, Padroeira da Universidade, *br.—Festa na Real Capella (1.ª classe). Celebra o dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, e prega o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcélloz. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*

9 Dom. 2.º do Advento, *rox.* — ☾ Q. M., à 1 h. e 11 min. da m.

10 Seg. Trasladação da Santa Casa do Loreto, *br.*

11 Ter. S. Dámaso, P. C., *br.* *(Req.)*

12 Quar. Santa Begga, Viu., *br.*

13 Quin. Santa Luzía, V. M., *enc.*

14 Sex. *(Jejum)* S. Gonçalo de Lagos, C., *br.*

15 Sab. *(Jejum)* Oit. Immaculada Conceição, *br.* — ☾ L. N. às 6 h. e 20 min. da t.

16 Dom. 3.º do Advento, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).

17 Seg. Santa Isabel de Hungria, Viu., *br.*

18 Ter. Nossa Senhora da Expectação, *br.*

19 Quar. *(Témporas. Jejum)* S. Félix de Valois, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

20 Quin. S. Clemente Romano, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Thomé.

21 Sex. *(Témporas. Jejum)* S. Thomé, Ap., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.

22 Sab. *(Témporas. Jejum)* S. João da Cruz, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria, e Com. *pro Episcopo*, pelo anniversario da confirmação episcopal do Ex.mo Prelado diocesano. — ☽ Q. C. às 2 h. e 30 min. da t.

23 Dom. 4.º do Advento, *rox.* — *Começam as férias do Natal.*

24 Seg. *(Jejum)* Vigília do Natal, *rox.*

25 Ter. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, *br. (3 missas)* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*

26 Quar. Santo Estêvão, Pròto-mártyr, *enc.*

27 Quin. S. João, Ap. e Ev., *br.*

28 Sex. Santos Innocentes, Mm., *rox.*

29 Sab. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.*

30 Dom. do Oitavário do Natal, *br.* — ☽ L. C. às 6 h. e 10 min. da t.

31 Seg. S. Silvestre, P. C., *br.* — *Ultimo dia do anno. Pequena gala.*

4.º mês **JANEIRO** 2.ª época

1 Ter. ✠ CIRCUNCISÃO DE NOSSO SENHOR, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — *Entrada do anno novo. Grande gala.*
2 Quar. Oit. Santo Estêvão, M., *enc.*
3 Quin. Oit. S. João, Ap. e Ev., *br.*
4 Sex. Oit. Santos Innocentes, Mm., *enc.*
5 Sab. VIGÍLIA DA EPIPHANIA, *br.*
6 Dom. ✠ EPIPHANIA DE NOSSO SENHOR, *br.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. Publicação das festas moveis, depois do Ev. da Missa. —*Terminam as férias do Natal.*
7 Seg. OIT. EPIPHANIA, *br.* — ☾ Q. M. às 2 h. e 14 min. da t.
8 Ter. OIT. EPIPHANIA, *br.*
9 Quar. OIT. EPIPHANIA, *br.*
10 Quin. OIT. EPIPHANIA, *br.*
11 Sex. OIT. EPIPHANIA, *br.*
12 Sab. Officío e Missa do DOM. DO OITAVARIO DA EPIPHANIA, *br.*
13 Dom. OITAVA DA EPIPHANIA, *br.*
14 Seg. Santo Hilário, B. C. D., *br.* — ● L. N. às 4 h. e 23 min. da m.
Eclipse do sol: total, invisivel em Portugal.
15 Ter. Santo Amaro, Ab. C., *br.*
16 Quar. SANTOS MÁRTYRES DE MARROCOS, *enc.*
17 Quin. Santo Antão, Ab. C., *br.*
18 Sex. Cadeira de S. Pedro em Roma, *br.*
19 Sab. S. Melánio, B. C., *br.*
20 Dom. Santíssimo Nome de Jesus, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Epiph.
21 Seg. Santa Ignês, V. M., *enc.* — ☽ Q. C. às 8 h. e 8 min. da m.
22 Ter. Santos Vicente e Anastásio, Mm., *enc.*
23 Quar. Casamento de Nossa Senhora, *br.*
24 Quin. Nossa Senhora da Paz, *br.*
25 Sex. Conversão de S. Paulo, Ap., *br.*
26 Sab. S. Polycarpo, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Epiph. (antecipado).
27 Dom. DA SEPTUAGÉSIMA, *rox.*
28 Seg. S. Gonçálo d'Amarante, C., *br.*
29 Ter. Santo Aquilino, M., *enc.* — ○ L. C. à 1 h. e 11 min. da t.
Eclipse da lua: parcial, invisivel em Portugal.
30 Quar. Santa Martinha, V. M., *enc. (Req).*
31 Quin. S. Pedro Nolasco, C., *br.*

5.º mês **FEVEREIRO** 2.ª época

1 Sex. *(Jejum)* Santa Brígida, V., *br.*
2 Sab. ✠ PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* — Bênção das Candellas *(rox.)* e Missa solenne *(br.)* na Real Capella (2.ª classe).
3 Dom. DA SEXAGÉSIMA, *rox.*
4 Seg. S. Gilberto, C., *br.*

5 Ter. Santa Águeda, V. M., *enc.*
6 Quar. As Cinco Chagas de Nosso Senhor, *enc.* — ☾ Q. M. às 0 h. 18 min. da m.
7 Quin. S. Romualdo, Ab. C., *br.*
8 Sex. Santo Invéncio, B. C., *br.*
9 Sab. S. Vedasto, B. C., *br.*
10 Dom. da Quinquagésima, *rox.*—*(Carnaval).* — *Feriado.*
11 Seg. Apparição de Nossa Senhora (Lourdes), *br.* —*(Carnaval)*—*Feriado.*
12 Ter. Santo Ildefonso, B. C., *br.*—*(Carnaval)*—*Feriado.* — ● L. N. às 5 h. e 19 min. da t.
13 Quar. de Cinza, *rox.* — (Jejum todos os dias, com excepção dos domingos, até 30 de março inclusivè).
14 Quin. S. Julião, M., *enc.*— Com. e ult. Ev. da fer.
15 Sex. Trasladação de Santo Antonio, C., *br.*—Com. e ult. Ev. da fer.
16 Sab. S. Francisco de Sales, B. C., *br.*—Com. e ult. Ev. da fer.
17 Dom. 1.º da Quaresma, *rox.* — *Anniversário natalicio de S. A. a Senhora Infanta D. Antónia. Pequena gata.*
18 Seg. S. Theotónio, C., *br.* Com e ult. Ev. da féria.
19 Ter. S. Simeão, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
20 Quar. *(Témporas).*—S. Fulgéncio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.— ☽ Q. C. às 4 h. e 1 min da m.
21 Quin. S. Marcello, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. *(Req.)*
22 Sex. *(Témporas).*—Cadeira de S. Pedro em Antiochia, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
23 Sab. *(Témporas.)* — Santo Abílio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
24 Dom. 2.º de Quaresma, *rox.*
25 Seg. S. Felix II, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
26 Ter. Santo Alexandre, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
27 Quar. S. Leandro, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
28 Quin. 2.ª Trasladação de Santo Agostinho, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ○ L. C. às 5 h. e 49 min. da m.

6.º mês — MARÇO — 2.ª época

1 Sex. Santo Albino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
2 Sab. Santo Herculano, B. M., *enc.* Com e ult. Ev. da féria.
3 Dom. 3.º de Quaresma, *rox.*
4 Seg. S. Casímiro, C. *br.* Com. e ult. Ev. da féria. *(Req.)*
5 Ter. S. Tito, B. C. *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
6 Quar. Santo Ollegário, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
7 Quin. S. Thomás d'Aquino, C. D., *br.* Com. e ult. Ev.

da féria. — ☾ Q. M. às 8 h. e 8 min. da m.

8 Sex. S. João de Deus, C., *br.* Com. e ult Ev. da féria.

9 Sab. Santa Francisca, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

10 Dom. 4.º DA QUARESMA, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).

11 Seg. S. João da Matha, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

12 Terç. S. Gregório I, P. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

13 Quar. Santo Ansovino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

14 Quin. S. Cyrillo Alexandrino, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ● L. N. às 5 h. e 31 min. da m.

15 Sex. S. Zacharias, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

16 Sab. Santos Sete Fundadores da Ordem dos Servos de Nossa Senhora, Cc., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

17 Dom. DA PAIXÃO, *rox.*

18 Seg. S. Gabriel Archanjo, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

19 Ter. ✠ S. JOSÉ, ESPOSO DE NOSSA SENHORA, C., Padroeiro da Igreja Cathólica, *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella.

20 Quar. S. Pedro Damião, B. C. D. *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

21 Quin. S. Bento Ab. C., *br.*, Com. e ult. Ev. da féria. — *Anniversário natalício de S. Altêza Real o Príncipe D. Luís. Grande gala.* — *Feriado.*

22 Sex. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ Q. C. às 0 h. 36 min. da m.

23 Sab. Santa Margarida de Cortona, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

24 Dom DE RAMOS, *rox.* — Bénção das palmas e Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Começam as férias da Páschoa.*

25 Seg. ✠ DA SEMANA SANTA, *rox.* — (O officio e missa da Annunciação de Nossa Senhora sam transferidos para o dia 8 de abril, restando entretanto neste dia o preceito de ouvir missa e da abstenção dos trabalhos servís).

26 Ter. DA SEMANA SANTA, *rox.*

27 Quar.ª DE TREVAS, *rox.*

28 Quin. DE ENDOENÇAS (✠ desde o meio dia), *br.* à Missa, *rox.* ao officio. — *Missa solenne (1.ª classe) na Real Capella, seguida de exposição. Celebra o dr. Luís Maria da Silva Ramos, prega o dr. Francisco Martins. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias.*

29 Sex. DA PAIXÃO (✠ até ao meio dia), *pr.* — *Missa dos presantificados (1.ª classe) na Real Capella incumbida ao mesmo doutor. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias.* — ○ L. C. às 7 h. e 11 min. da t.

30 Sab. D'ALLELUIA, *rox.* antes de Missa, *br.* à Missa e d'aí em deante. — Bénção do círio e Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella.

31 Dom. DE PÁSCHOA, *br.*— *Festa (1.ª classe) na Real Capella. Celebra o dr. Bernardo Augusto de Madureira, prega o dr. Joaquim Mendes dos Remédios. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias.—Pequena gala.*

7.º mês **ABRIL** **2.ª-3.ª época**

1 Seg. OIT. PÁSCHOA, *br.*
2 Ter. OIT. PÁSCHOA, *br.*
3 Quar. OIT. PÁSCHOA, *br.*
4 Quin. OIT. PÁSCHOA, *br.*
5 Sex. OIT. PÁSCHOA, *br.* — ☾ Q. M. às 2 h. e 47 min. da t.
6 Sab. OIT. PÁSCHOA, *br.*
7 Dom. DA PASCHOÉLA, *br.* — *Terminam as férias da Páschoa.*
8 Seg. ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* (Transferida de 25 março).
9 Ter. S. Gauchério C., *br.*
10 Quar. Trasladação de Santa Monica, Viu, *br.*
11 Quin. INSTITUIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, *br.* (Transferida de 24 de março).
12 Sex. Festa da Corôa de Espinhos, *enc.* — ☽ L. N. às 6 h. e 47 min. da t.
13 Sab. Santo Hermenegildo, Rei, M., *enc.* (*Req.*)
14 Dom. S. Justino, M., *enc.* Com. e ult. Ev. Dom. 2.º Pasch.
15 Seg. Santa Apollónia, V. M. *enc.* (*Req.*)
16 Ter. Santo Archangelo, C., *br.*
17 Quar. S. Paulo 1.º Eremita, C., *br.*
18 Quin. S. Timótheo, B. M., *enc.*
19 Sex. S. Gaudéncio, B. C., *br.*
20 Sab. S. MATHIAS Ap., *enc.* (Transferida de 24 de fevereiro).— ☽ Q. C., às 8 h. e 4 min. da t.
21 Dom. Patrocínio de S. José, *br.* Com. e ult. Ev. Dom. 3.º Pasch.
22 Seg. Santos Sotéro e Compp. Mm., *enc.* (*Req.*).
23 Ter. S. Jorge, M., Defensor do Reino, *enc.*
24 Quar. S. Fiel de Sigmaring., M., *enc.*
25 Quin. (*Ladaínhas*). — S. MARCOS, Ev., *enc.* — Ladaínha e no fim Missa respectiva, *rox.*
26 Sex. S. Pedro de Rates, B. M., *enc.*
27 Sab. Santos Cleto e Marcellino, Pp. Mm., *enc.* (*Req.*)
28 Dom. Fugida de Nossa Senhora para o Egypto, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pasch. — ☽ L. C. ás 5 h. e 31 min. da m.
29 Seg. S. Pedro, M., *enc.* — *Anniversário da outorga da Carta Constitucional. Grande gala. — Feriado.*
30 Ter. Santa Catharina de Sena, V., *br.*

8.º mês **MAIO** 3.ª época

1 Quar. SANTOS PHILIPPE E TIAGO MENOR, App., *enc.* — *Pronome de S. A. o Principe Real Senhor D. Luís Philippe. Pequena gala.*
2 Quin. Santo Athanásio, B. C. D., *br.*
3 Sex. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, *enc.*
4 Sab. SANTA MÓNICA, Viu., *br.* — ☾ Q. M. às 9 h. e 20 min. da t.
5 Dom. CONVERSÃO DE SANTO AGOSTINHO, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Páschoa.
6 Seg. *(Ladainhas. Abstinência de carne).* — S. João *ante portam latinam, enc.* Com. e ult. Ev. da féria. — (Neste dia e nos dois seguintes celebra-se no fim das Ladainhas a missa respectiva, *rox.*)
7 Ter. *(Ladainhas. Abstinencia).* — S. Estanislau, B. M., *enc.*
8 Quar. *(Ladainhas. — Vigília da Ascensão. Jejum).* — Apparição de S. Miguel, Arch., *br.* Com. e ult. Ev. da Vigília.
9 Quin. ✠ ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR, *br.* — Missa solemne (3.ª classe) na Real Capella.
10 Sex. Santo Aldobrando, B. C., *br.*
11 Sab. S. Gualtero, Ab. C., *br.*
12 Dom. Santas Relíquias, *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavário da Ascensão. — ☽ L. N. às 8 h. e 26 min. da m.
13 Seg. Santa Mafalda, Princêsa de Portugal, V., *br.*
14 Ter. S. Pio V., P. C., *br.*
15 Quar. S. João Baptista de la Salle, C., *br.*
16 Quin. Oit. da Ascensão, *br.*
17 Sex. S. Possidónio, B. C., *br.*
18 Sab. *(Jejum)* — Vigília do Pentecostes, *br.* ao offício, *rox.* às prophecias, *enc.* à missa.
19 Dom. DESCIDA DO ESPIRITO SANTO *(Pentecostes), enc.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella.
20 Seg. OIT. PENTECOSTES, *enc.* — ☽ Q. C. às 0 h. 54 min. da t.
21 Ter. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
22 Quar. *(Temporas. Jejum).* — OIT. PENTECOSTES, *enc.* — *Anniversário do consórcio de SS. MM. Pequena gala.*
23 Quin. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
24 Sex. *(Témporas. Jejum).* OIT. PENTECOSTES, *enc.*
25 Sab. *(Témporas. Jejum).* OIT. PENTECOSTES, *enc.*
26 Dom. FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 1.º Pent. — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella.
27 Seg. S. Beda Veneravel, C. D., *br.* — ☽ L. C. à 1 h. e 44 min. da t.
28 Ter. S. Bento II, P. C., *br.*
29 Quar. Santa Maria Magdalena de Pazzis, V. *br. (Req.)*
30 Quin. ✠ SOLEMNIDADE DO CÔRPO DE DEUS, *br.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*
31 Sex. OIT. CÔRPO DE DEUS, *br.* — *Terminam as aulas.*

9.º mês **JUNHO** **Época de exames**

1 Sab. Oit. do Côrpo de Deus, *br.*
2 Dom. do Oitavário do Côrpo de Deus, *br.*
3 Seg. Oit. do Côrpo de Deus, *br.* — ☾ Q. M. às 4 h. e 46 min. da m.
4 Ter. Oit. do Côrpo de Deus, *br.*
5 Quar. Oit. do Côrpo de Deus, *br.*
6 Quin. *(Jejum.)* — Oit. do Côrpo de Deus, *br.*
7 Sex. ✠ Sagrado Coração de Jesus, *br.*—Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella — *Pequena gala.*
8 Sab. S. Pasqual Baylão, C. *br.*
9 Dom. Nossa Senhora do Pilar, *br.* Com. e ult. Ev. Dom. 3.º Pent.
10 Seg. Santa Margarida, Raínha, Viu., *br.* — ● L. N. às 11 h. e 16 min. da t.
11 Ter. S. Barnabé, Ap. *enc.* — Missa rezada na Real Capella pela alma de el-Rei D. João III.
12 Quar. Santo Odulfo, C., *br.*
13 Quin. Santo Antonio, C., *br.*
14 Sex. S. Basílio, B. C. D., *br.*
15 Sab. S. Bernardo, C., *br.*
16 Dom. S. Bennónio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. Dom. 4.º Pent.
17 Seg. Santa Terêsa, Princêsa de Portugal, Raínha de Leão, Viu. *br.*
18 Ter. S. João de S. Fagundo, C., *br.* — ☽ Q. C. às 2 h. e 21 min. da m.
19 Quar. Santa Juliana, V. *br.*
20 Quin. Oit. Santo António, *br.*
21 Sex. S. Raymundo, B. C., *br.*
22 Sab. *(Jejum).* — S. Luís Gonzaga, C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vigília de S. João Baptista.
23 Dom. S. Raymundo Nonnato, C. *br.* Com. e ult. Ev. Dom. 5.º Pent.
24 Seg. ✠ Nascimento de S. João Baptista, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella.
25 Ter. S. Guilherme, Ab, C., *br.* — ☾ L. C. às 8 h. e 53 min. da t.
26 Quar. S. João e S. Paulo, Irmãos, Mm., *enc.*
27 Quin. Santos Cyrillo e Methódio. Bb. Cc., *br.*
28 Sex. *(Jejum).* S. Leão II, P. C., *br.* Com.e ult. Ev. da Vig. de S. Pedro e S. Paulo.
29 Sab. ✠ S. Pedro e S. Paulo, App., *enc.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella.
30 Dom. Festa da Purêza de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Pent.

10.º mês **JULHO** **Época de exames**

1 Seg. Oit. S. João Baptista, *br.*
2 Ter. Visita de Nossa Senhora a Santa Isabel, *br.* — ☾ Q. M. às 2 h. 0 min. da t.
3 Quar. S. Rumoldo, B. M., *enc.*

4 Quin. SANTA ISABEL, RAÍNHA DE PORTUGAL, e Padroeira de Coimbra, Viu., *br.*

5 Sex. Santo António Maria Zacharias, C., *br.*

6 Sab. Oit. S. Pedro e S. Paulo, *enc.* — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Raínha Santa Isabel* (br.) *na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias.*

7 Dom. PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 7.º Pent. — (Na missa votiva solenne da Raínha Santa Isabel, *br.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. da Trindade, ult. Ev. *In principio*). — *Festa da Rainha Santa Isabel (1.ª classe) na Real Capella. Celebra o dr. Manuel de Jesus Lino, e prega o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insígnias.*

8 Seg. S. Raymundo de Tolosa, C., *br.*

9 Ter. S. João e Compp., Mm., *enc.*

10 Quar. Santos Sete Irmãos, Mm., *enc.* (*Req.*) — *Nome de S. M. a Raínha Senhora D. Maria Amélia. Pequena gala.* — ● L. N. às 2 h. e 43 min. da t.
Eclipse do sol: annullar.

11 Quin. Oit. Santa Isabel, *br.*

12 Sex. S. João Gualberto, Ab., C., *br.*

13 Sab. Santo Anacleto, P. M., *enc.* (*Req.*)

14 Dom. S. Boaventura, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev do Dom. 8.º Pent.

15 Seg. S. Marcellino C., *br.*

16 Ter. Nossa Senhora do Carmo, *br.*

17 Quar. S. Leão IV, P. C., *br.*

18 Quin. S. Frederico, B. M., *enc.* — ☽ Q C. às 0 h. 38 min. da t.

19 Sex. S. Vicente de Paulo, C., *br.*

20 Sab. S. Pedro Foreiro, C., *br.*

21 Dom. SANTO ANJO CUSTÓDIO DO REINO, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 9.º Pent.

22 Seg. Santa Maria Magdalena, *br.*

23 Ter. Santo Appollinário, B. M., *enc.*

24 Quar. S. Camillo, C., *br.* * Nada da Vig. no Offício e na Missa. — Vp. do seguinte, or. *Praesta... ut qui*, nenhuma Com.

25 Quin. S. CHRISTOVÃO, M., * Padroeiro do logar, *enc.* — Offício commum de um M., lições do 1.º Nocturno *Fratres debitores* do commum de muitos Mm., lições do 3.º Nocturno como no *Oitavário romano* ao Ev. *Nolite arbitrari*, nenhuma Commemoração. — Missa *In virtute* do commum, *Cr.*, Pref. commum. — Nas Vp. Com. sòmente do seguinte. — ☾ L. C. às 3 h. e 56 min. da m.
Eclipse da lua: parcial, parte visivel.

26 Sex. S. TIAGO MAIOR, Ap., * *enc.*, *Cr.* Pref. dos App. nenhuma Com.

27 Sab. S. Jerónymo Emiliano, * C., *br.* Com. das Oit. de S. Christóvão e S. Tiago, e de S. Pantaleão, M., *Cr.*, Pref. dos App.

28 Dom. SANTA ANNA, MÃE DE NOSSA SENHORA, *br. Cr.*, Pref. dos App. Com. e ult. Ev. do Dom. 10.º Pent., e nenhuma outra Commemoração. — Nas Vp. Com. do seguinte e do domingo.

* 29 Seg. Santa Martha, V., *br.* Com. das Oit. de S. Christóvão, S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Félix P. e Comp. Mm., *Cr.* Pref. dos App. *(Req.)*

* 30 Ter. Santa Gúdula, V., *br.* Com. das Oit. de S. Christovão, S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Abdão e Comp., Mm., *Cr.* Pref. dos App.

* 31 Quar. Santo Ignácio de Loyola, C., *br. Cr.* Pref. dos App. Com. das Oit. de S. Christóvão, S. Tiago e Santa Anna. — Vp. desde a capítula da seguinte Oit., com. de Santo Ignácio, das Oitavas de S. Tiago e de Santa Anna, e dos Santos Machabeus, Mm. — *Anniversário do juramento da Carta Constitucional. Grande gala.—Feriado.—Anniversário natalício de S. A. o Senhor Infante D. Affonso. —Termina o anno lectivo.*

11.º mês **AGOSTO** Época de férias

* 1 Quin. Oit. S. Christóvão, M., *enc.* — Officio como na festa, lições do 1.º Nocturno da féria presente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*, 9.ª lição dos Santos Machabeus, Com. das Oitavas de S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Machabeus. — Missa como na festa, *Cr.*, Pref. dos App. — Vp. da seguinte Oit., Com. de Santo Affonso, das Oit. de S. Christóvão, e Santa Anna, e de Santo Estévão, P. M. — *Começam as férias grandes.* — ☾ Q. M. à 1 h. e 52 min. da m,

* 2 Sex. Oit. de S. Tiago, Ap., *enc.* Com. e 9.ª lição de Santo Affonso, com. da Oit. de Santa Anna, e de Santo Estêvão, P. M., *Cr.*, Pref. dos App.

3 Sab. Invenção do Côrpo de Santo Estevão, Pròtomártyr, *enc. (Req.)*

4 Dom. Oit. Santa Anna, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 11.º Pent., e com., *pro Papa* pelo 4.º anniversário de S. Santidade Pio X.

5 Seg. Dedicação de Nossa Senhora das Neves, *br.*

6 Ter. Transfiguração de N. S. Jesus Christo, *br.*

7 Quar. S. Caetano, C., *br.*

8 Quin. Santos Cyriaco e Compp. Mm., *enc. (Req.)*

9 Sex. S. Pedro *ad vincula*, *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Lourenço, e Com. *pro Papa* pelo 4.º anniversário da coroação de S. Santidade Pio X.— ● L. N. às 6 h. e 3 min. da t.

10 Sab. S. LOURENÇO, M., *enc.*

11 Dom. S. Marçal, B., C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 12.º Pent.
12 Seg. Santa Clara, V., *br.*
13 Ter. Santo Henrique, Imperador, C., *br. (Req.)*
14 Quar. *(Jejum)* S. Aleixo, C. *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. da Assumpção. *(Req).*
15 Quin. ✠ ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.*
16 Sex. Santo Alípio, B. C., *br.*— ☽ Q. Q. às 8 h. e 32 min. da t.
17 Sab. Oit. S. Lourenço, M., *enc.*
18 Dom. S. JOAQUIM, PAE DE NOSSA SENHORA, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 13.º Pent.
19 Seg. S. Jacintho, *C., br.*
20 Ter. S. Bernardo, Ab. C. *br.*
21 Quar. Santa Joanna Francisca, Viu., *br.*
22 Quin. Oit. Assumpção de Nossa Senhora, *br.*
23 Sex. S. Philippe Benício, C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Bartholomeu. — ○ L. C. às 11 h. e 41 min. da m.
24 Sab. S. BARTHOLOMEU, Ap., *enc.*
25 Dom. Puríssimo Coração de Maria, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 14.º Pent.
26 Seg. S. Luís, Rei de França, C. *br. (Req.)*
27 Ter. S. José Calasanccio, C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Santo Agostinho. —
28 Quar. SANTO AGOSTINHO, B. C. D., *br.*
29 Quin. Degolação de S. João Baptista, *enc.*
30 Sex. Santa Rosa de Lima, V., *br.*— ☾ Q. M. às 4 h. e 54 min. da t.
31 Sab. DEDICAÇÃO DA SÉ VELHA DE COÍMBRA, *br.*

12.º mês **SETEMBRO** Época de férias

1 Dom. 15.º depois do Pent., *br.* Com. das Oitavas da Dedicação da Sé e de Santo Agostinho, *Cr.*
2 Seg. Santo Antonino, M., *enc.* Com. das Oitt. *Cr.*
3 Ter. Santo Eduardo, Rei, C., *br.* Com. das Oitt., *Cr. (Req).*
4 Quar. Oit. Santo Agostinho, *br.* Com. da Oit. da Dedicação da Sé, *Cr.*
5 Quin. S. Lourenço Justiniano, B. C., *br.* Com. da Oit. da Dedicação, *Cr.*
6 Sex. TODOS OS SANTOS CÓNEGOS REGULARES, *br., Cr.*
7 Sab. Oit. Dedicação da Sé Velha de Coímbra, *br.* Com. de Santo Emírcio, *Cr.* — ○ L. N. às 8 h. e 30 min. da t.
8 Dom. NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 16.º Pent.—*Nome de S. M. a Rainha Senhora D. Maria Pia. Pequena gala.*
9 Seg. S. Sérgio, P. C., *br.*
10 Ter. S. Nicolau Tolentino, C., *br.*
11 Quar. S. Pedro Piperacense, C., *br.*
12 Quin. Santa Rosa de Viterbo, V., *br.*
13 Sex. Santos Leto, Donaciano e Compp. Mm., *enc.*
14 Sab. EXALTAÇÃO DA SANTA

Cruz, *enc.* — ☽ Q. C. às 3 h. e 6 min. da m.

15 Dom. Santíssimo Nome de Maria, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 17.º Pent.

16 Seg. Santos Cornélio e Cypriano, Mm. *enc. (Req.)*

17 Ter. Trasladação de S. Vicente, M., *enc.*

18 Quar. *(Témporas. Jejum.)* — S. José de Cupertino, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

19 Quin. S. Januário e Compp., Mm., *enc.*

20 Sex. *(Témporas. Jejum.)* — Santos Eustáchio e Comp. Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.

21 Sab. *(Témporas. Jejum).* — S. Matheus, Ap. e Ev., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☾ L. C. às 9 h. da m.

22 Dom. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 18.º Pent.

23 Seg. S. Lino P. M., *enc. (Req.)*

24 Ter. Nossa Senhora das Mercês, *br.* — *Anniversário do fallecimento de S. M. Imperial e Real o senhor D. Pedro IV.*

25 Quar. S. Firmino, B. M., *enc.*

26 Quin. Santas Ripsímia e Compp., Vv. Mm., *enc.*

27 Sex. Santos Cosme e Damião, Irmãos, Mm., *enc.*

28 Sab. S. Venceslau, M., *enc. (Req.)* — *Anniversário natalício de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos I, e de S. M. a Raínha Senhora D. Maria Amélia. Grande gala.* — ☾ Q. M. às 11 h. e 3 min. da m.

29 Dom. Dedicação de S. Miguel Archanjo, Titular da Real Capella, *br. Cr.* Com. e ult. Ev. do Dom. 19.º Pent. — A festa é transferida para o primeiro domingo depois do dia 16 de outubro.

30 Seg. S. Jerónymo, C. D., *br.* Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, *Cr.* — *Terminam as férias grandes.*

ANNO LECTIVO DE 1907-1908

1.º mês **OUTUBRO** **1.ª época**

* 1 Ter. S. Remígio, B. C., *br.* Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, *Cr.* — *Principia a assignatura dos termos de matricula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 15 inclusivè.*

* 2 Quar. Santos Anjos da Guarda, *br.* Com. da Oit., *Cr.*

* 3 Quin. S. Leodgário, B. M., *enc.* Com. da Oit., *Cr.*

4 Sex. S. Francisco d'Assís, C., *br.* Mis. própria, *Cr.*, nenhuma Commemoração.

* 5 Sab. S. Beregísio, Ab. C., *br.* Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. do seguinte, Com. da Oit. de S. Miguel, e de S. Bruno C., e de S. Beregísio, e do Dom. seguinte.

* 6 Dom. Solennidade do Rosário de Nossa Senhora, *br.* Com da Oit. de S. Miguel, e de S. Bruno, e do Dom. 20.º Pent., do qual se lê o ult. Ev.

7 Seg. Estigmatização de S. Francisco, *br.* — ☾ L. N. às 9 h. e 47 min. da m.

8 Ter. Santa Birgitta, Viu., *br.*

9 Quar. Santos Dionysio, Rústico e Eleuthério, Mm., *enc. (Req.)*

10 Quin. S. Francisco de Borja. Padroeiro do Reino, C., *br.*

11 Sex. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*

12 Sab. S. João Eboracense, C., *br.*

13 Dom. S. Giraldo, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent.

14 Seg. S. Gaudéncio Ariminense, B. M., *enc.* — ☽ Q. C. às 9 h. e 28 min. da m.

15 Ter. Santa Therêsa de Jesus, V., *br.*

16 Quar S. Cerbónio, B. C. *br.* —Na Missa votiva solenne do Espírito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. do Espírito Santo, omittindo as palavras *hodierna die.* — *Anniversário natalício de S. Majestade a Raínha Senhora D. Maria Pia. Grande gala.* — *Abertura solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne (1.ª classe) do Espírito Santo na Real Capella; celebra o Dr. Manuel d'Azevedo Araújo e Gama, e prega o dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.* Veni Creator *com profissão de fé e juramento dos lentes. Oração* de Sapientia *na sala grande dos actos, por um dos lentes da faculdade de medicina. Distribuïção solenne dos diplomas de prémios e accessits aos estu-*

dantes classificados no anno pretérito. A todas estas funcções assistem o Prelado e o Côrpo docente com insignias.

17 Quin. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercícios escolares.*

18 Sex. S. Lucas, Ev., *enc.*

19 Sab. S. Pedro d'Alcántara, C., *br.* — *Anniversário do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne de* Requiem *e Absolvição* (pr.) *na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.* — *Luto nacional.* — *Feriado.*

20 Dom. S. João de Cáncio, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 22.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella. — Missa votiva solenne (2.ª classe) como no dia 29 de setembro, *br.*, sem Com. alguma, *Glória* e *Cr.*, Pref. da Trindade, ult. Ev. *In principio.*

21 Seg. Santas Úrsula e Compp. Vv. Mm., *enc.* — ☾ L. C. às 8 h. e 43 min. da m.

22 Ter. Dedicação da Real Basílica de Mafra, *br.*

23 Quar. S. Pedro de Arbués, M., *enc.*

24 Quin. S. Raphael Arch., *br.*

25 Sex. Santa Hedwiges, Viu., *br.* (*Req.*).

26 Sab. S. Fulco, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão, etc.

27 Dom. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 23.º Pent.

28 Seg. Santos Simão e Judas Thadeu, App., *enc.*

29 Ter. Trasladação de Santa Isabel, Raínha de Portugal, Viu., *br.* — ☾ Q. M. às 7 h. e 18 min. da m.

30 Quar. Victória dos Christãos na batalha do Salado, *enc.*

31 Quin. *(Jejum)* S. Josaphat, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. de Todos os Santos.

2.º mês **NOVEMBRO** 1.ª época

1 Sex. ✠ Todos os Santos, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos *(pr.)*

2 Sab. Commemoração dos Fieis Defunctos, *pr. (3 missas).* — Pelas 9 horas da manhã Matinas e Laudes solennes de Defunctos na Real Capella. — *Missa solenne (1.ª classe) de* Réquiem *e Absolvição pelas almas dos fallecidos: Reitores, Lentes, Estudantes, Benfeitores e restantes pessôas da Universidade. Celebra o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcélloz, e prega o dr. Luís Maria da Silva Ramos. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.* — *Feriado.*

3 Dom. S. Malachias, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Epiph.
4 Seg. S. Carlos Borromeo, B. C., *br.*—*Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala.*
5 Ter. S. Guiraldo, B. C., *br.* — ● L. N. às 10 h. e 5 min. da t.
6 Quar. S. Thomás Oxoniense, B. C., *br.*
7 Quin. Santa Gertrudes, V., *br.*
8 Sex. Oit. Todos os Santos, *br.*
9 Sab. Dedicação da Archibasílica do Salvador, em Roma, *br.*
10 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Epiph.
11 Seg. S. Martinho, B. C, *br.*
12 Ter. S. Rufo, B, C., *br.*
13 Quar. S. Flórido, B. C., *br.* — ☽ Q. C. às 4 h. e 41 min. da t.
14 Quin. S. Lourenço Dublinense, B. C., *br.*
15 Sex. Dedicação da Real Basílica do S. Coração de Jesus à Estrella, em Lisbôa, *br.*—*Anniversário natalício de S. A. o Senhor Infante D. Manuel. Pequena gala.*
16 Sab. Santo Euchério, B. C., *br.*
17 Dom. 26.º Pent. Missa do Dom 6.º Epiph., *ver.*
18 Seg. Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, *br.*
19 Ter. S. Frigdiano, B. C., *br.* — ○ L. C. às 5 h. e 21 min. da t.
20 Quar. S. Gelásio, P. C., *br.*
21 Quin. Apresentação de Nossa Senhora no templo, *br.*
22 Sex. Santa Cecília, V., M., *enc.*
23 Sab. S. Trudo, C., *br.*
24 Dom. S. Próspero, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 24.º Pent.
25 Seg. Santa Catharina, V., M., *enc.*
26 Ter. S. Pedro Alexandrino, B. M., *enc.*
27 Quar. S. Gonçalo de Lagos, C. *br.*
28 Quin. Santos Papiniano e Compp. Mm., *enc.* — ☾ Q. M. 3 h. e 57 min. da m.
29 Sex. S. Romão, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. Santo André.
30 Sab. SANTO ANDRÉ, Ap. *enc.*

3.º mês **DEZEMBRO** 1.ª época

1 Dom. 1.º DO ADVENTO, *rox.* — *Anniversário da restauração de Portugal em 1640. Pequena gala.*
2 Seg. Santo Aniano, B. C. *br.*
3 Ter. S. Francisco Xavier, C., *br.*
4 Quar. Santa Bárbara, V. M., *enc.*
5 Quin. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.* — ● L. N às 9 h. e 49 min. da m.
6 Sex. *(Jejum.)*— S. Nicolau, B. C., *br.*
7 Sab. *(Jejum.)*—Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — *Na tarde deste dia ha*

Vésperas solennes da Immaculada Conceição (br.) *na Real Capella. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*

8 Dom. IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Padroeira da Universidade, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º do Advento. — *Festa na Real Capella (1.ª classe). Celebra o dr. Francisco Martins, e prega o dr. Bernardo Augusto de Madureira Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias. — Pequena gala.*

9 Seg. S. Félix de Valois, C., *br.*

10 Ter. TRASLADAÇÃO DA SANTA CASA DO LORETO, *br.*

11 Quar. S. Dámaso, P. C., *br.* *(Req.)*

12 Quin. Santa Begga, Viu., *br.* — ☽ Q. C. à 1 h. e 42 min. da m.

13 Sex. *(Jejum)* — Santa Luzía, V. M., *enc.*

14 Sab. *(Jejum)* — S. Clemente, P. M., *enc.*

15 Dom. 3.º DO ADVENTO, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).

16 Seg. Santo Eusébio, B. M., *enc.*

17 Ter S. João da Cruz, C., *br*

18 Quar *(Témporas. Jejum)* — Nossa Senhora da Expectação, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.

19 Quin. S. Silvestre, Ab., C., *br.* — ☾ L. C. às 5 h. e 21 min. da t.

20 Sex. *(Témporas. Jejum)* — S. Martinho, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. *(Req.)*

21 Sab. *(Témporas. Jejum).* — S. THOMÉ, Ap., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.

22 Dom. 4.º DO ADVENTO, *rox.* Com. *pro Episcopo*, pelo anniversario da confirmação episcopal do Ex.mo Prelado diocesano.

23 Seg. S. Sérvulo, C., *br.*

24 Ter. *(Jejum)* VIGÍLIA DO NATAL, *rox.* — *Começam as férias do Natal.*

25 Quar. ✠ NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *br. (3 missas).* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*

26 Quin. SANTO ESTÊVÃO, Pròto-mártyr, *enc.*

27 Sex. S. JOÃO, Ap. e Ev., *br.* — ☾ Q. M. às 10 h. e 37 min. da t.

28 Sab. SANTOS INNOCENTES, Mm., *rox.*

29 Dom. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavário do Natal.

30 Seg. Santa Bibiana, V. M., *enc.*

31 Ter. S. Silvestre, P. C., *br.* — *Último dia do anno. Pequena gala.*

ALLOCUÇÃO DO REITOR DA UNIVERSIDADE

NA

INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO

A

16 DE OUTUBRO DE 1906

ILLUSTRES ACADEMICOS!

É hoje dia de gala por motivo do anniversario natalicio de Sua Majestade a Rainha D. Maria Pia, augusta mãe do excelso Protector da Universidade, neta, filha, irmã e tia de monarchas liberalissimos, que souberam acatar a soberania do povo. Render homenagens a esta illustre Dama o mesmo é que prestar culto ás instituições livres que nos regem.

Para Coimbra porém o dia é duplamente festivo, porque a cidade se reanima e alegra de receber no seu seio a flor da mocidade portugueza, esperança ridente da futura prosperidade da patria; e a Universidade revive na convivencia dos seus filhos dilectos, que voltam alegres e corajosos a retomar o trabalho da sua educação litteraria e scientifica.

A recebel-os é destinada a festa que ora celebramos, a mais solemne e a mais sympathica de quantas se fazem na Universidade. Cabe-me a honra de presidir a ella, e não pode ser maior a minha satisfação por me ver rodeado de tão illustrada e brilhante assistencia.

Professores insignes, alumnos briosos, auctoridades de todas as categorias, damas e cavalheiros da primeira sociedade, todos se dignaram de concorrer á nossa festividade; a todos protesto o meu reconhecimento.

Inauguramos hoje um novo anno de estudos; não o podiamos fazer melhor do que distribuindo em sessão publica os diplomas dos premios, que no anno passado foram confe-

ridos aos nossos predilectos alumnos, que mais se distinguiram nas lides academicas pelo seu talento, pela sua applicação e exemplar comportamento. Justo é que encetemos os nossos trabalhos coroando de louros os que tão galhardamente souberam conquistal-os.

Tudo contribue para tornar este acto solemne, e perduravel a memoria d'este dia nos espiritos juvenís dos que aqui vêem receber a primeira consagração dos seus triumphos litterarios. Quantas vezes na vida, briosos mancebos, tereis occasião de recordar-vos com infinita saudade do reconhecimento publico, que hoje vos é feito dos vossos merecimentos, dos vossos honestos e perseverantes esforços!

Podeis ufanar-vos, que é legitimo o vosso orgulho; os premios que alcançastes, não os deveis ao favor de ninguem; conquistastel-os pelo vosso trabalho honrado, sob a direcção dos vossos mestres, aos quaes deveis amizade e gratidão pelo cuidado com que vos ensinaram. Grande deve ser a vossa satisfação, e maior ainda a de vossos paes, que vos estremecem e rejubilam pelo vosso adeantamento. Que o vosso exemplo sirva de nobre incitamento a outros, que menos corajosos ou menos felizes não lográram equiparar-se-vos; mas que certamente o poderão fazer no anno em que vamos entrar, se se deixarem encendrar pelo santo amor ao trabalho, que vivifica e enaltece.

Faço votos por que assim succeda, e empregarei todos os esforços que em mim couberem, para que o novo anno lectivo seja mais regular e de mais felizes resultados, do que foi o transacto. Conto para isso com a vossa bôa vontade, a que espero ter occasiões de mostrar-me agradecido, e confio plenamente no bom senso e na dedicação do illustrado corpo docente da Universidade, a que me honro de pertencer.

De todos espero que saberão cumprir o seu dever, não pelo estimulo da paga, que é modica e apenas sufficiente para occorrer ás primeiras necessidades da vida; mas sim pela propria dignidade e pela consciencia da alta missão, que lhes está confiada.

Instruir a juventude pela palavra e pelo exemplo é o mais nobre mister que pode exercer um cidadão livre. Na instrucção reside a força das sociedades modernas. Os bons estudantes, hoje confiados aos nossos cuidados e desvélos, serão amanhã os dirigentes da sociedade portugueza; da preparação que lhes ministrarmos, depende essencialmente a sorte do nosso paiz.

Esforcemo-nos pois por ensinar-lhes a terçar as armas da intelligencia nas luctas da vida, em que vão entrar; tratemol-os com amor, moderando-lhes sem violencia os impetos proprios da sua bella edade, desculpando-lhes, no que for possivel, a ardencia do sangue novo, que lhes referve nas veias, e respeitando-lhes a liberdade do pensamento, á qual só pode oppor-se a força da razão pura e nunca a tyrania da auctoridade. Consideremol-os como filhos ou como irmãos, cuja educação nos cumpre dirigir; dêmos-lhe o exemplo da assiduidade e do trabalho; administremos a todos justiça egual, e assim conseguiremos que os nossos discipulos nos respeitem e sejam nossos amigos.

Estou certo de que são estes os sentimentos de todos os meus collegas, e d'ahi vem a preponderancia que a Universidade mantém e tem mantido durante seculos, considerada sem contestação o primeiro estabelecimento de educação scientifica do nosso paiz.

Encontro-me no fim da vida, já longa e consagrada quasi inteiramente ao ensino da mocidade. Sinto-me feliz em contar numerosos discipulos em todos os cantos do paiz; mas conheço que as forças me vão faltando de dia para dia, e por isso já pouco podeis esperar de quem tanto desejava servir-vos.

O que me resta de energia empregal-o-hei de bôa vontade em promover o bem de todos. Os meus respeitaveis collegas podem confiar na lealdade das minhas intenções e dispôr dos meus serviços, se carecerem d'elles; e os nossos alumnos podem contar com o auxilio do meu prudente conselho e com indulgencia paternal em tudo o que não fôr manifestamente

contrario á bôa disciplina, indispensavel para a manutenção da ordem, que é o esteio da liberdade.

O Paço das Escólas estará sempre aberto e franco para quem precisar dos meus serviços. Estudantes e professores serão attendidos com egual solicitude, e recebidos com a cortezia e attenções, a que têem direito. Nenhum alumno se arreceie de confiar-me francamente as difficuldades em que possa encontrar-se; farei tudo o que for possivel para os ajudar a removel-as.

Vou dar a palavra ao venerando Pro-decano da Faculdade de Direito, a quem este anno coube recitar a oração de Sapientia; antes porém tenho de cumprir o doloroso dever de consagrar algumas sentidas palavras á memoria dos nossos companheiros de trabalho, que succumbiram no anno lectivo proximo findo. É uma nota triste, que destôa das alegrias da presente festa; mas é de justiça não esquecermos n'este dia os nossos camaradas, que baixaram á sepultura deixando na lembrança de todos um rasto indelevel de profunda saudade.

Falleceram no anno lectivo proximo passado os dois eminentes professores, Joaquim Augusto de Souza Refoios, da Faculdade de Medicina, e Antonio Henriques da Silva, da Faculdade de Direito; ambos distinctissimos na sua especialidade.

O primeiro, no vigor da vida, foi victima de uma desgraça, a que talvez não fosse estranha a hombridade do seu caracter. Dotado pela natureza de qualidades excepcionaes, foi um grande trabalhador e conquistou pelo seu proprio esforço um nome aureolado de operador habilissimo, que tarde será esquecido na Universidade e em todo o paiz.

O segundo, alquebrado por antigos padecimentos, aggravados por excesso de trabalho, extinguiu-se de morte natural, antes de ter attingido uma edade avançada. Caracter bondoso, espirito lucido, alma ingenua, foi um distinctissimo professor de Direito penal, versando com notavel proficiencia as modernas theorias da penalidade.

Além d'estes dois eximios professores, temos ainda a la-

mentar a perda recente de um Doutor da Faculdade de Mathematica, que hontem foi sepultado; o Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, que era ajudante do Observatorio Astronomico e professor muito estimado do Lyceu e da Escola Normal do sexo feminino de Coimbra. Gosava de geraes sympathias pela bondade innata do seu coração. Finou-se novo, deixando saudades a todos os que o conheceram.

Que a terra lhes seja leve!

Temos que submetter-nos ás leis da natureza, que são inalteraveis, e não podem sophismar-se nem illudir-se, como as que os homens fazem para seu uso.

Disse.

ORAÇÃO DE SAPIENTIA

NA

INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO

A

16 DE OUTUBRO DE 1906

ORAÇÃO DE SAPIENTIA

Recitada na sala grande dos actos da Universidade, no dia 16 de outubro de 1906, pelo Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Calisto, lente cathedratico da faculdade de direito

VENERANDO E PRECLARISSIMO
REITOR DA UNIVERSIDADE!
SABIOS E DIGNISSIMOS PROFESSORES!
ESPERANÇOSA MOCIDADE ACADEMICA!
ESTIMAVEIS DAMAS E CAVALHEIROS!

Em cumprimento d'um dever legal e execução do elevadissimo mandato, que, tão benevolamente, me foi commetido pela Illustre Faculdade de Direito, cabe-me n'este momento a mais distincta das honras academicas, como é a de proferir a Oração de «Sapientia» n'esta grandiosa e significativa solemnidade da abertura dos trabalhos academicos no actual anno lectivo.

E pois que, a honra e o encargo desvanecem o espirito pelo valimento e consideração que representam, não menos se divisa a difficuldade e o risco da missão, quando os pequenos recursos intellectuaes e patrimonio scientifico accusam importante deficit em relação á immensa complexidade do assumpto e brilhante incandescencia scientifica da pleiade de espiritos, que constituem a mais sabia e illustre corporação de professorado em terras portuguezas, e perante a qual tenho de fallar.

Mas, se em verdade careço de intelligencia e sciencia sufficientes para o bom desempenho de tão elevada e difficil tarefa, sobra-me a melhor vontade com todas as energias e enthusiasmo que lhe restam ainda, e não menos o animo que dá o sentimento da minha mais grata veneração pela nossa Univêrsidade, á qual, e só a ella, devo o pouco que sou, que é muito para mim, e ainda pela minha Faculdade, á qual julgo superfluo testemunhar, tão publica e solemnemente o meu mais sentido reconhecimento pela alta consideração que tão generosamente acaba de me tributar.

SENHORES:

Antes de expôr as rapidas considerações que reclama e suggere o assumpto proprio da Oração de «Sapientia», ha deveres a cumprir, que aqui têm o seu logar de honra.

Não só as boas praxes tradiccionaes mas ainda a urbanidade, cortezia e educação social para suggestivo exemplo de respeito ás instituições legaes, mantidas pela vontade nacional, impõem o grato dever de dirigir, n'esta occasião, respeitosas saudações a S. Magestade a Rainha D. Maria Pia, viuva illustre do Rei bom e dedicado protector d'esta Universidade, pelo seu anniversario natalicio, assim como a S. Magestade El-Rei D. Carlos, a Rainha D. Maria Amelia, Suas Altezas os Principes e toda a Familia Real portuguêsa.

Tambem no mesmo logar de honra, e interpretando certamente os sentimentos de todo o corpo docente do primeiro instituto scientifico do paiz, cumpro ainda o doloroso dever de significar a mais saudosa recordação, preito e homenagem á memoria de dois illustres ornamentos do corpo docente d'esta Universidade, que, no anno lectivo findo, a fatalidade do destino e as implacaveis leis da materia organisada, quando debil e sem resistencia, roubaram á vida ainda em flôr, á sciencia e á sociedade.

Refiro-me á perda do illustre cathedratico de Medicina, o Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, o eminente homem de sciencia e distincto operador especialista, uma das glorias da Faculdade de Medicina da Universidade e do paiz. Victima da acção brutal, e mais perversa ainda, d'um degenerado, Dr. Refoios deixou bem claro aos vindouros o nobre exemplo a seguir de que – se pode e deve morrer serenamente, quando victima do proprio dever profissional.

O outro, meu dilecto discipulo no seu 5 ° anno de Direito, o Dr. Antonio Henriques da Silva, cujos primores de talento e variada illustração logo ahi tive ensejo de apreciar e julgar, era um espirito superiormente orientado e brilhante pela variada cultura litteraria.

Foi um distinctissimo criminalista, e como tal, profundamente versado nas disciplinas auxiliares dos complexos e difficeis estudos da moderna sociologia criminal, e respeitantes á etiologia, diagnostico, therapeutica e profilaxia do phenomeno delictuoso nas suas causas cosmicas, anthropologicas e especialmente sociaes.

Como professor, quem ha ahi que o conhecesse, que não tenha presente a sua lhanesa e trato gentil ao lado do genio disciplinador e energico.

Quantas vezes pude verificar, nos actos de julgamento do respectivo jury, como elle sabia alliar nobremente o mais requintado sentimento da justiça com os impulsos generosos do seu coração equitativo, cumprindo sempre dolorosamente as imposições do dever profissional, quando as circunstancias e a consciencia o exigiam. Aos dois illustres extinctos, gloriosos filhos d'esta Universidade, o nosso preito de saudosa homenagem.

MEUS SENHORES:

Perante auditorio tão selecto pela sua illustração seria inutil e até referencia de menos primor, vir aqui demonstrar

a preeminencia do trabalho scientifico, fonte perenne e alma mater d'onde brotam todas as condições da vida civilisada, desde as mais simples manifestações do instincto organico até as mais requintadas exigencias do espirito humano no seu mais alto grau de aperfeiçoamento.

Os espiritos de consciencia justa e illustrada sabem demais como se cultivam, professam e ensinam n'esta Universidade os variados ramos da sciencia universal.

A Universidade, porque é forte e vive sob a luz brilhante da sua superioridade, não necessita, nem deve defrontar-se com a ignorancia malevola, inferior emulação ou impetos de despeito dos maus filhos, os quaes tudo lhe devem ainda assim, qualquer que seja a sua representação social.

N'estas condições, poderá de longe em longe, apparecer nas sombras a audacia de pretender attingil-a em seus creditos invulneraveis. Para esses taes a Universidade tem apenas a imitar o paternal procedimento do Divino Mestre, na sua obra de redempção, perdoando-lhes .....

Em momento porém de tão solemne publicidade temos o direito de expôr, especialmente para os que, como extranhos, nos honram com a sua presença benevola e gentil, o delineamento geral do desenvolvimento scientifico actual da Universidade e as aspirações que a dominam, reclamando perante a opinião, como força dirigente dos poderes publicos, as condições de que carece para poder proseguir ao par do movimento evolutivo e assombroso das ideias e descobertas novas.

No primeiro instituto scientifico do paiz a lucta ingente e eterna da sciencia representa o esforço constante da razão humana para conquistar à natureza infinda o conhecimento das suas forças, propriedades e leis, descobrindo os melhores processos de transformação em condições de vida, bem-estar e aperfeiçoamento indefinido.

N'este esforço, o mais glorioso de todos os combates, quantas fadigas, privações, sacrificios heroicos de legitimos interesses, commodidades, saude e até de vidas por parte

d'aquelles, a quem a sociedade confiou o ensino superior e educação civica das gerações novas!

Não é demais que, em modesta compensação, honremos sempre a memoria dos já vencidos pela morte, e respeitemos o esforço e superior abnegação dos que vivem ainda para as luctas da sciencia.

Nos combates que se ferem para além d'este recinto, nem sempre os interesses e paixões, que se degladiam, obedecem a justas intenções e processos racionaes. No campo e nas lides da sciencia, porem, não ha vencidos nem vencedores; todos cooperam, segundo suas idoneidades, para a conquista do novo vello de oiro, — a descoberta das verdades scientificas e suas applicações á satisfação de todas as necessidades da vida humana.

E assim, em obediencia á lei universal da divisão do trabalho, a theologia, na sua precedencia historica, estuda, expõe e demonstra as verdades e theses relativas á crença catholica, a qual tem por objectivo os conceitos dogmaticos relativos ao sentimento da religiosidade, a ethica ou conjuncto systematico de normas superiores da moral universal, as leis de constituição organica e regulamentares da Igreja, como sociedade fortemente disciplinada para a guarda, fiel deposito e ensino das doutrinas da fé em harmonia com a razão, e ainda o interessante trabalho dos estudos biblicos, com especial referencia ao problema das origens de todo o existente, na ordem da contingencia, aspiração esta que, á semelhança do Deus Terminus das legiões humanas, recúa constantemente deante dos maiores esforços da razão humana, mas deixando sempre, em augmento, terreno de novas conquistas.

É n'este ponto que bem se caracterisa a orientação da moderna theologia professada n'esta Universidade, procurando resolver o delicado problema da harmonia entre a razão, a sciencia e a fé.

E, sem prescindir da demonstração critica das verdades de crença superior e divinamente reveladas, em conjuncção com as maravilhosas e sublimes intuições de tantos espiritos su-

periores que honraram a grande pleiade de apostolos fervorosos, vae utilisar e tomar até parte directa em todas as investigações das sciencias e disciplinas de observação.

Com este nobre intuito o theologo catholico moderno professa já, ou acompanha conscienciosamente, os trabalhos das sciencias physico-chimicas e historico-naturaes que mais se relacionam com os enunciados dos seus problemas e exegeses biblicas.

É assim que, entre muitos, são conhecidos e estudados na Faculdade de Theologia os monumentaes trabalhos dos theologos naturalistas, Vigouroux, Moïgno, Arduin, Guibert e tantos que deslumbram, não só pela vastidão de conhecimentos auxiliares, como pelo rigor logico de suas demonstrações.

Se d'este objectivo passarmos á apreciação dos estudos relativos ás modalidades do dogma, moral, culto e disciplina ecclesiastica, novos e immensos horisontes se desdobram para a sua actividade scientifica. Os superiores conceitos das perfeições infinitas d'um ser ideal constituem, para a razão e sentimento humano, fócos de sublime suggestão imitatativa na vida esthetica, intellectual, moral e social da humanidade.

O grandioso dogma da unidade especifica, liberdade, fraternidade e egualdade dos homens, constitue tambem, á simile da philosophia humana, a pedra angular que supporta todo o movimento da vida e laboração perfectivel das sociedades nas sua relações de solidariedade universal.

Nas sciencias economico-juridico-moraes e politicas, á parte os novos processos de investigação e desenvolvidas applicações á vida pratica, taes verdades constituem ainda hoje, e constituirão de futuro, o verdadeiro objectivo e base de operações para realizar, no tempo, as mais nobres aspirações do espirito moderno.

O ensino da éthica e da poética significação symbolica do culto catholico, como derivações logicas do dogma, produzem socialmente um effeito educativo por suggestiva imitação, no desenvolvimento da consciencia do dever, — a mais efficaz e

digna das garantias para a manutenção da justiça e solidariedade entre homens civilisados.

As mais encantadoras e maravilhosas produções da esthetica humana devem o seu objectivo aos conceitos, personagens e symbolos do christianismo.

Os estudos do Direito canonico, tanto nas suas normas internas, como nas que respeitam ás relações externas da Igreja, nomeadamente com o poder civil, attestam ao espirito observador e desapaixonado o conceito modelar d'uma sociedade fortemente organisada, com poderes de adaptação ás evolutivas phases de desenvolvimento de todas e cada uma das sociedades humanas.

É que as suas normas de justiça, baseadas no profundo conhecimento da alma humana, bom senso pratico e prudente diplomacia, só não impressionam quem de todo as desconhece. A ignorancia crassa ou o desnorteamento, de espiritos desvairados é que podem sem receio contestar o alto valor d'este ensino social, tal como é feito pela Faculdade de Theologia da nossa Universidade.

E, se a historia regista factos que são, em verdade, offensivos das santas crenças, e prejudiciaes á ordem e justiça na vida das sociedades, como aconteceu, nas terriveis luctas entre o sacerdocio e o imperio e outras, provocadas pelas circunstancias da occasião ou pelas paixões puramente humanas, sejam expulsos do templo os vendilhões, como, para exemplo, fizera já o grande Redemptor; mas não se alvejem, sem critica nem consciencia, os depositarios fieis e sabios apostolos da bôa doutrina.

N'esta gloriosa pleiade, ao lado do clero illustrado e digno da Igreja portugueza, encontra-se, com as mais honrosas tradições, a Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra.

Nas Faculdades de Mathematica e Philosophia cultivam-se e são ensinadas com a maior profundesa, erudita analyse e rigorosa observação, todos os conhecimentos referentes ás propriedades dos corpos, desde as mais geraes e simples,

como a quantidade, extensão, a forma e o movimento até aos mais complexos phenomenos que d'ellas se derivam por transformação evolutiva, como a luz, calor, electricidade, magnestismo, affinidade, cohesão, acções e reações chimicas, forças e leis dos phenomenos vitaes na materia organisada.

Nas mathematicas puras educa-se a razão, nos processos mais rigorosos da dedução logica, em ordem á certeza, por fórmas simples e irreductiveis, como na algebra, na geometria, calculo, analyse e mechanica racional. D'estas deduções que constituem leis dos seres, na sua fórma mais abstracta e generalisação pura, passa-se ao estudo das suas applicações e verificação concreta nas manifestações phenomenaes da natureza physica, surgindo então os admiraveis trabalhos que se denominam astronomia, mechanica celeste, physica mathematica, geodesia, etc.

Nas mais proximas relações de dependencia e cooperação com esta sciencia, encontra-se na Faculdade de Philosophia o vastissimo e concreto ensinamento das sciencias physico-chimicas e historico-naturaes, nas quaes o espirito humano encontra o indefinido horisonte de conhecimentos pelo que respeita aos phenomenos derivados das forças e propriedades mais geraes dos corpos e que se denominam, como já dissemos,— gravidade, movimento uniformemente variado, calor, luz, electricidade, magnetismo, acções e reações chimicas e phenomenos de vitalidade, desde o instincto até á mais perfeita estructura cerebral.

São dignos da melhor menção, n'esta Faculdade, os seus gabinetes, laboratorios e museus como meios de investigação e ensino, tanto mais que, se não fôra o trabalho intelligente, zeloso e persistente dos dignos professores, a exiguidade das respectivas dotações não comportaria por certo que o ensino podesse realisar-se á altura dos ultimos aperfeiçoamentos scientificos.

Ninguem ignora, que dos trabalhos combinados das sciencias physico-mathematicas têem derivado para a civilisação

actual as maravilhosas descobertas e successivas conquistas da natureza physica, cujas propriedades têem sido transformadas em condições de vida, bem-estar e aperfeiçoamento humano.

O pensamento, a palavra, a acção e o movimento humano devem-lhes a victoria sobre as resistencias do espaço e do tempo, quer seja através da immensidade dos mares, das camadas atmospphericas e maiores sinuosidades das superficies das terras, ou ainda penetrando com a maior das audacias no interior do globo á busca dos vastos jazigos da riqueza da terra.

Todas as industrias e artes, a engenharia, a sciencia e arte militar, a medicina operatoria, a materia medica, a pharmocologia e pharmacia, clinica medica e hygiene, devem a esta sciencia os seus mais poderosos auxiliares.

E agora seja-me licito, pela occasião e em obediencia ao programma d'esta oração, expôr mais uma vez a ideia que já tive a honra de offerecer officialmente á consideração dos poderes publicos, quando extraordinariamente presidia ao governo da Universidade, com deficiente competencia, mas acrisolado e sincero amôr a esta respeitavel instituição.

O futuro brilhante das duas Faculdades de Mathematica e Philosophia depende essencialmente, além d'outras providencias de administração, de uma lei de habilitações, formulada sem preconceitos e dependencias, mas á luz do supremo criterio do bem e interesse geral do paiz.

O generalato e estado maior no exercito português deveria ser organisado com pessoal formado ou doutorado em curso mixto de Mathematica e Philosophia, e ainda com o de administração colonial ou diplomatico da Faculdade de Direito.

O general, em tempo de guerra exterior, carece, além das habilitações technicas, de sciencia e prestigio para poder representar o seu governo nos tratados de paz, conferencias, congressos e arbitragem referentes ao termo da guerra, direitos e obrigações emergentes.

E assim, de classe tão selecta e distincta sairiam os embaixadores e governadores das nossas possessões adjacentes e provincias ultramarinas em tempo de paz e de guerra. O esforço a mais no tirocinio de habilitação seria compensado com o alto valor, representação e interesses d'aquelles cargos, honrando-se a si, á classe e ao paiz todos aquelles que dignamente os exercessem.

Esta ideia deixará de ser um mero platonismo, logo que uma forte e bôa vontade, emancipada de preconceitos e dependencias que esterilisam se imponha, sem prejuizo dos interesses creados em providencias transitorias, e obedecendo apenas ás normas prudentes, mas firmes, da lei evolutiva do progresso humano.

Pelo que respeita á cultura e ensino das sciencias e pratica medica, quem haverá ahi que, até por interesse e experiencia propria, não conheça e avalie a superior competencia, cuidados, fadigas e esforços de abnegação, com que os membros da Faculdade de Medicina, honrando sempre as antigas tradições, procuram orientar e elucidar os seus alumnos não só nas mais adeantadas theorias e doutrinas scientificas, mas ainda na instrucção da pratica medica em todas as suas variadas applicações?

Profundamente estudadas a estructura, leis e condições physiologicas do funccionamento vital do organismo humano, segue-se o mais difficil, complexo e fastidioso trabalho de investigação da natureza, etiologia, diagnostico e therapeutica das especies e individualidades morbidas, seguindo-se na ordem logica o não menos difficil estudo e ensinamento da hygiene e profilaxia medica.

Tendo esta Faculdade por missão preparar os seus alumnos, muito especialmente para o grandioso e benemerito sacerdocio da clinica medica, lucta infelizmente, talvez mais que nenhuma outra, com a exiguidade de dotações para poder dar ao ensino pratico o grande desenvolvimento que assumiu nos ultimos tempos.

E, se não fôra a dedicação e esforços pessoaes, não com-

pensados, dos sabios professores d'esta Faculdade, o ensino da sciencia pratica medica ter-se-hia resentido à mingua de recursos.

Deve-se ainda assim aos seus honrosos esforços e acrisolada abnegação o notavel desenvolvimento do ensino pratico que, dia a dia, se vae accentuando.

Haja vista ao laboratorio de microbiologia com as duas secções de bactereorologia e chimica biologica, o laboratorio de analyse clinica, o gabinete de radioscopia, radiographia e radiotherapia *incipiente*, e ainda o museu e laboratorio de hygiene.

Mas onde a Faculdade de Medicina tem luctado com as maiores difficuldades, a despeito dos seus constantes esforços e persistentes reclamações, é com a falta de um hospital normal, base de todos os trabalhos de ensino, á altura das necessidades d'uma Faculdade medica e construido segundo as condições da sciencia e arte moderna.

Sem a collecção de todos os exemplares das especies e individualidades morbidas, como é possivel dar desenvolvimento ao estudo theorico e pratico da clinica geral, e ainda dos cursos de especialidade?

Fique, pois, consignada n'este acto a ultima das reclamações; e oxalá que os poderes publicos attendam, quanto antes, e como lhes cumpre, a estas urgentes necessidades do ensino medico, fazendo cumprir até prescripções legaes esquecidas com respeito aos hospitaes de alienados, o que, além de tudo, será altamente humanitario para os pobres enfermos.

Honremos pois os que exercem pelo professorado e pela clinica o sublime sacerdocio de combaterem pela conservação da vida humana, restituindo os organismos doentes ás condições da sua normalidade, ou prevenindo e combatendo as causas perturbadoras congenitas ou adquiridas, que os podem levar á destruição.

Receio, em verdade, abusar da vossa paciente benevolencia; permitti, porém, que eu profira ainda breves palavras de re-

ferencia ao ensino superior das sciencias e disciplinas professadas na Faculdade de Direito.

Orgulhamo-nos em declarar perante aquelles que, por ventura e naturalmente, possam ignorar o objectivo e funccionamento d'esta importante secção do ensino superior, que pela acção intellectual e moral d'esta Faculdade se orientam e habilitam funccionarios, que no futuro terão de exercer os mais importantes cargos publicos pelo que respeita à vida juridico-social do nosso paiz.

Aqui se cultiva a razão e o sentimento das novas gerações, em ordem a que successivamente se vá constituindo a grande alma nacional, base consciente da personalidade collectiva autonoma, que sente, pensa e quer.

Fazendo-se applicação dos modernos processos do methodo scientifico, em ordem á descoberta da verdade real, uma nova sciencia surgiu mostrando ao espirito horisontes novos, á pouco ainda desconhecidos.

Graças á nova orientação de processos mentaes, a partir da reforma cartesiana, principalmente pela ultima influencia suggestiva do naturalismo nas sciencias experimentaes, nomeadamente a biologia e a anthropologia, poude descobrir-se que a vida de relação entre os homens, desde a celula social — o individuo — até ao ultimo e mais complexo agrupamento da especie – a humanidade —, era reductivel a phenomenos de origem psycho-physica, subordinados ás suas causaes por meio de forças e leis naturaes, anteriores e independentes da vontade humana.

E, comquanto as formulas rigorosas d'essas leis escapem muitas vezes, e por emquanto, aos esforços da razão em virtude da immensa complexidade de suas manifestações phenomenaes, influencia das variantes do meio e até do acaso e do imprevisto, poude ainda assim descobrir-se com segurança, á simile da successiva transformação das propriedades geraes dos corpos, muito especialmente os organizados e vivos, que as relações sociaes humanas, na sua feição geral e constante, obedecem á acção de forças e leis geraes de ordem

natural, simples e communs, de caracter constante, e que evolutivamente se transformam em forças e phenomenos derivados, cada vez mais complexos na ordem ascendente.

Foi assim que appareceu o conceito da nova sociologia geral ou fundamental, uma especie de ontologia ou algebra social, composta de elementos, quantidades geraes e indeterminadas, as quaes atravez de constantes acções e reacções do meio, se vão transformando em phenomenos e espheras de acção especiaes e concretas, cada vez mais complexas e indefinidamente variaveis.

É assim que atravez do variavel existe e se descobre sempre o invariavel, ou a unidade na variedade, pela mesma razão por que as quasi infinitas variantes do calculo jamais poderão alterar, e muito menos fazer desapparecer, a verdade dos axiomas e theoremas, unidades typicas de demonstração.

Este ramo de sciencias sociaes, na infancia ainda, possue já os seus axiomas, assim como theses e theoremas demonstraveis. E, se de futuro puder formular rigorosamente a classificação e filiação logica de todos os phenomenos da vida social humana, ficará resolvido o problema pendente da universalidade e preeminencia causal do phenomeno economico.

Na sciencia nova não é posta de parte a doutrina superior dos ideaes humanos, os quaes constituem para o espirito outros tantos fócos de attração, que o elevam por successivos e constantes esforços a mais altos horisontes, subtrahindo-o ao abatimento moral, a que nos levam tantas vezes as desoladoras realidades das observações da vida.

Em philosophia juridica geral os novos conceitos fundamentaes acerca da liberdade e egualdade entre os homens são formulados em harmonia com os modernos principios de ordem, coordenação, cohesão e solidariedade organica social, postas de parte as velhas abstrações subjectivas, estereis ou perigosas.

As sciencias economico-politicas são professadas na Faculdade de Direito com referencia aos mais graves problemas, que agitam convulsivamente as modernas sociedades civili-

sadas. É com superior criterio que são examinadas e discutidas todas as theorias e alvitres que se propõem resolver praticamente tão perigosas difficuldades.

A nova disciplina de administração colonial veio preencher, já no anno lectivo findo, uma grande lacuna que se notava no ensino superior da Faculdade de Direito. E assim vão sendo conhecidos assumptos de fundamental importancia para a nossa vitalidade economica e politica, em ordem a podermos transformar as nossas possessões em laboratorios de colonização util, fonte de riqueza, prestigio e valor nacional para substituição de meros titulos de poeticas tradições com os seus respectivos encargos.

Ao lado do conceito scientifico do processo colonizador, ensina-se cuidadosamente a theoria, historia e critica das companhias coloniaes, acção juridica e politica do Estado nas suas relações com as colonias, o seu regimen de terras, trabalho, commercio e credito, sem esquecer os dados de solução dos dois delicados problemas da actualidade — a alienação e emancipação das colonias —.

Com egual superioridade, interessante desenvolvimento e orientação pratica, se está ensinando em a nossa Universidade o direito internacional, destinado a cooperar no brilhante futuro das aspirações do espirito moderno, visto como se propõe expôr e demonstrar as bases e normas geraes reguladoras da sociedade internacional, sem prejuizo dos direitos e interesses proprios que se derivam da autonomia dos agrupamentos nacionaes, em ordem a substituir no futuro, como garantia d'esses direitos e interesses, a força e o maior poder pelo imperio da justiça e boa razão, realizando-se assim o dogma da fraternidade universal.

Este ensinamento é tão vasto e difficil, como sympathico pela sua feição altamente humanitaria.

N'esta lucta de novas conquistas do pensamento e affectos humanos está quadrando bem ao ensino superior um espirito trabalhador, brilhante e enthusiasta como o d'um crente.

Ainda no actual anno lectivo se vae completar o quadro do

nosso ensino superior da Faculdade com as novas cadeiras de pratica extra-judicial e medicina legal; aquella para dar feição pratica aos estudos do direito positivo, completando e auxiliando esta os estudos de sociologia criminal, pelo que respeita á investigação e qualificação do delicto em ordem á applicação da justiça penal.

Eis aqui, meus senhores, em rapido e imperfeito esboço, os delineamentos mais geraes do nosso ensino universitario. para que se possa sufficientemente apreciar a justiça e verdade, com que poderá ser alcunhada esta nobilissima instituição de caduca e esteril, pela audacia que dá sempre a ignorancia do seu valimento ou a ingratidão deprimente d'algum mau filho, que de longe em longe, mostra a acção do seu despeito, porque se lhe fisera justiça ainda benevola.

Deem-nos meios e autonomia, que se não receia aqui o trabalho e a responsabilidade. Talentos e boa vontade ahi os temos de sobejo; e então escusado seria ir lá fóra mendigar o que os de fóra aqui poderiam vir apprender. Salvo o devido respeito ás opiniões alheias, convenço-me de que este processo seria mais util e patriotico.

A proposito e a final seja-me licito expôr bem claramente, e com o maior desafogo, um pensamento que, de ha muito alimento e sinto profundamente arreigado nas minhas convicções.

Em materia de ensino primario e secundario acceito, como util, o processo de diffusão territorial e até pessoal, por virtude da sua propria natureza e forma natural extensiva. Com respeito, porém, ao ensino superior opto, sem reservas, pelo processo de concentração, especialmente entre nós, como paiz pequeno sem distancias actualmente em virtude dos novos progressos na rapidez e facilidade de communicações.

Haja uma só Universidade, agregando-se a ella as escolas superiores de sciencias e disciplinas congeneres, com excepção dos cursos especiaes technicos. Tudo se poderia fazer sem prejuizo da situação, honras e interesses dos respectivos professores.

Concentre-se em um só instituto toda essa riqueza de pessoal e material; venham aqui cooperar com os seus talentos e patrimonio scientifico toda essa pleiade de professores illustres; organizem-se seguidamente duas grandes secções, uma de estudos scientificos e trabalhos praticos respectivos, outra de cursos especiaes theoricos e praticos, e a nossa Universidade viria a ser a primeira entre as primeiras, senão a unica no mundo scientifico.

Se um dia os interesses facticios locaes e de mero capricho dissolvente cederem o passo á consideração do bem geral, da sciencia e do paiz, esta ideia deixará de ser um mytho para se transformar na mais vital e util das reformas de administração.

Para a realizar não será preciso possuir envergadura de heroe, bastará uma vontade intelligente e firme como a d'um reformador benemerito.

Sirva, ao menos, esta minha franca expansão de independente testemunho do meu acrisolado amor e preito pela nossa Universidade.

PESSOAL UNIVERSITARIO

REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS (1)

Reitor

O Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viegas, lente de prima decano e director da faculdade de philosophia.

Vice-Reitor

Vago.

Conselho dos decanos

Presidente

O reitor.

Vogaes

Conselheiro dr. Luís Maria da Silva Ramos, lente de prima, decano e director da faculdade de theologia.
O digno par do reino dr. José Joaquim Fernandes Vaz, lente de prima, decano e director da faculdade de direito.
Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de prima, decano e director da faculdade de medicina.
Conselheiro dr. Luís da Costa e Almeida, lente de prima, decano e director da faculdade de mathematica.
Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viegas, lente de prima, decano e director da faculdade de philosophia. (Impedido no logar de Reitor).

Secretario

O secretário da Universidade.

---

(1) As relações do pessoal universitario referem-se a 20 de setembro de 1906.

CORPO DOCENTE

Relação nominal pela ordem chronologica das respectivas antiguidades

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
1	Dr. Antonio dos Santos Viegas.	7- 4.º-1837	Covilhã-Castello Branco
2	Dr. Luís da Costa e Almeida..	27- 3.º-1841	Lisboa
3	Dr. José Joaquim Fernandes Vaz	4- 3.º-1837	Trancoso-Guarda
4	Dr. Julio Augusto Henriques...	15- 1.º-1838	Cabeceiras de Basto-Braga
5	Dr. Manuel da Costa Alemão...	27-11.º-1833	Coímbra
6	Dr. Raymundo da Silva Motta..	25- 1.º-1840	Abrantes-Santarém
7	Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral	7- 7.º-1842	Ilha de S. Miguel
8	Dr. Luís Maria da Silva Ramos	30- 6.º-1841	Braga
9	Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.....	30-12.º-1841	Porto
10	Dr. Bernardo Augusto de Madureira.....	7- 3.º-1842	Ancêde-Porto
11	Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.....	17- 2.º-1843	Coímbra
12	Dr. José Pereira de Paiva Pitta.	25- 4.º-1840	Penacova-Coímbra
13	Dr. Manuel de Jesus Lino	10- 1.º-1841	Covilhã-Castello Branco
14	Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira	14- 9.º-1846	Córtes-Leiria
15	Dr. Bernardino Luís Machado Guimarães.....	28- 3.º-1851	Rio de Janeiro (Brazil)
16	Dr. Antonio José Gonçalvez Guimarães..... ..	13- 6.º-1850	Tavira-Faro
17	Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães	21- 7.º-1850	Felgueiras-Porto

DA UNIVERSIDADE

dos lentes das faculdades academicas no anno lectivo de 1906-1907

Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Phil.	30- 7.º-1859	25- 7.º-1859	30-10.º-1859	22- 2.º-1860	Decano
Math.	18- 7.º-1862	12- 7.º-1862	20- 7.º-1862	20-12.º-1862	»
Dir.	28-11.º-1863	19-11.º-1863	8-12.º-1863	25-12.º-1864	»
Phil.	26- 7.º-1865	19- 7.º-1865	30- 7.º-1865	16- 5.º-1866	Cathed.
Med.	25- 6.º-1868	15 e 16-6.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	Decano
»	28- 5.º-1868	6 e 7-5.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	Cathed.
»	8- 7.º-1870	27 e 28-6.º-1869	10- 7.º-1870	15- 5.º-1873	»
Theol.	18-12.º-1866	5-12.º-1866	23-12.º-1866	30-10.º-1873	Decano
Math.	29- 7.º-1869	9 e 10-7.º-1869	31- 7.º-1869	28- 1.º-1873	Cathed.
Theol.	24- 2.º-1870	10 e 11-2.º-1870	10- 7.º-1870	26- 2.º-1874	»
Dir.	21- 7.º-1868	22 e 23-6.º-1868	26- 7.º-1868	23-12.º-1874	»
»	6- 7.º-1870	18 e 19-7.º-1870	24- 7.º-1870	23-12.º-1874	»
Theol	13- 2.º-1873	19 e 20-3.º-1874	19- 4.º-1874	23-12.º-1875	»
Med.	5- 6.º-1875	9 e 10-12.º-1875	9- 1.º-1876	22- 2.º-1877	»
Phil.	14- 1.º-1875	9- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	»
»	22- 2.º-1875	14- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	»
Dir.	31- 5.º-1875	14 e 15-7.º-1876	16- 7.º-1876	3- 1.º-1878	»

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
18	Dr. José Frederico Laranjo....	20-11.º-1846	Castello de Vide-Portalegre
19	Dr. Joaquim Alves da Hora....	21- 9.º-1853	Leça da Palmeira-Porto
20	Dr. José Freire de Sousa Pinto.....	13-8.º-1855 (1)	Coimbra
21	Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama.....	21- 3.º-1853	Cerdal-Vianna do Castello
22	Dr. José Joaquim Lopes Praça.	1- 1.º-1844	Castedo-Villa Real
23	Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.....	16- 4.º-1850	Lavos-Coimbra
24	Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.....	6-10.º-1850	Poiares-Coimbra
25	Dr. Francisco José de Sousa Gomez.....	17-12.º-1860	Braga
26	Dr. Luís Pereira da Costa.....	20- 5.º-1847	Monte Redondo-Leiria
27	Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre.....	28- 8.º-1860	S. Pedro do Sul-Viseu
28	Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca.	21-10.º-1853	Funchal
29	Dr. Henrique Teixeira Bastos..	22- 1.º-1861	Villa Cova da Lixa-Porto
30	Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.....	18- 2.º-1864	Curopos-Bragança
31	Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelloz.....	1- 6.º-1860	S. Paio de Gramaços-Coimbra
32	Dr. Francisco Martins	18-10 º-1848	Campo Maior-Portalegre
33	Dr. Porphyrio Antonio da Silva	16- 2.º-1855	Rendufinho-Braga
34	Dr. Manuel Dias da Silva	1- 8.º-1856	S.ta Christ.a de Longos-Braga.
35	Dr. Henrique Manuel de Figueiredo	13- 8.º-1861	Coimbra
36	Dr. José Maria Rodrigues.....	27- 6.º-1857	Cerdal-Vianna do Castello
37	Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire	7- 5.º-1857	Travanca de Lagos-Coimbra

(1) Data de baptismo.

Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Dir.	27- 5.º-1876	28- 6.º-1877	15- 7.º-1877	3- 1.º-1878	Cathed.
Theol.	13- 2.º-1878	15 e 16-5.º-1879	22- 6.º-1879	11-12.º-1879	»
Math.	10- 7.º-1878	12 e 13-11.º-1879	30-11.º-1879	13- 5.º-1880	»
Theol.	29- 1.º-1880	2 e 3-12.º-1880	19-12.º-1880	2- 6.º-1881	»
Dir.	2- 7.º-1869	21 e 22-6.º-1869	4- 7.º-1869	29-12.º-1881	»
»	17- 5.º-1877	30 e 31-1.º-1879	16- 3.º-1879	29-12.º-1881	»
Med.	28- 4.º-1876	7 e 8-7.º-1876	9- 7.º-1876	29-12.º-1882	»
Phil.	9- 3.º-1882	4-11.º-1882	26-11.º-1882	8- 3.º-1883	»
Med.	4- 3.º-1882	7 e 8-7.º-1882	16- 7.º-1882	10- 7.º-1884	»
Math.	14- 1.º-1884	15- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	»
»	3- 3.º-1884	25- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	»
Phil.	4- 4.º-1884	30- 6.º-1884	27- 7.º-1884	28- 5.º-1885	»
Math.	20-12.º-1884	27- 6.º-1885	28- 6.º-1885	24-12.º-1885	»
Theol.	21- 2.º-1885	12- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
»	7- 3.º-1885	28- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
»	21- 3.º-1885	10- 6.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
Dir.	27- 4.º-1885	15 e 16-12.º-1886	19- 6.º-1887	5- 1.º-1888	»
Math.	14- 4.º-1886	12-10.º-1887	6-11.º-1887	5- 7.º-1888	»
Theol.	25-11.º-1886	26 e 27-1.º-1889	5- 2.º-1888	6- 7.º-1888	»
Med.	10- 4.º-1886	25 e 26-2.º-1887	5- 6.º-1887	28- 3.º-1889	»

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
38	Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva	21-11.º-1864	Caminha-Vianna do Castello
39	Dr. Guilherme Alves Moreira	21- 3.º-1861	Milheirós de Poiares-Aveiro
40	Dr. Bernardo Ayres	13- 6.º-1868	Nogueira-Villa Real
41	Dr. Lucio Martins da Rocha	14-12.º-1864	Famalicão-Guarda
42	Dr. Francisco José da Silva Basto	28- 3.º-1869	Guimarães-Braga
43	Dr. Joaquim Mendes dos Remedios	22- 9.º-1867	Niza-Portalegre
44	Dr. Arthur Pinto de Miranda Montenegro	9- 4.º-1871	Lisboa
45	Dr. Antonio José Teixeira de Abreu	8-12.º-1865	Cabanas-Viseu
46	Dr. Affonso Augusto da Costa	6- 3.º-1871	Ceia-Guarda
47	Dr. Alvaro José da Silva Basto	22- 4.º-1873	Guimarães-Braga
48	Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho	23- 6.º-1867	S. Gens de Calvos-Braga
49	Dr. João Serras e Silva	15- 1.º 1868	Alcaravella-Santarém
50	Dr. Francisco Joaquim Fernandes	27- 4.º-1869	Villa Nova de Gaya-Porto
51	Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa	29- 8.º-1869	Sousella-Porto
52	Dr. Alvaro da Costa Machado Villela	20- 8.º-1871	Parada e Barbudo-Braga
53	Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes	1- 5.º-1872	Caminha-Vianna do Castello
54	Dr. Antonio de Pádua	26- 9.º-1869	Labruja-Vianna do Castello
55	Dr. José Maria Joaquim Tavares	10-11.º-1873	Valle da Urra-Cast.lo-Branco
56	Dr. José Alberto dos Reis	1-11.º-1875	Valle d'Azares-Guarda
57	Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos	14-10.º-1866	S.ta M.a de Cabração-V. do C.º
58	Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães	5- 4.º-1877	Porto
59	Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho	14-12.º-1878	Tondella-Viseu

Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Math.	9- 1.º-1888	29 e 30-10.º 1888	13- 1.º-1889	25- 4.º-1889	Cathed.
Dir.	16- 4.º-1888	18 e 19-12.º-1889	9- 2.º-1890	12- 3.º-1891	»
Phil.	12- 2.º-1891	22 e 23-6.º-1892	24- 7.º-1892	16- 3.º-1893	»
Med.	21- 4.º-1893	25 e 26-2.º-1894	8- 7.º-1894	27- 7.º-1895	»
»	12- 5.º-1894	11 e 12-1.º-1895	17- 2.º-1895	27- 7.º-1895	»
Theol.	15- 2.º-1894	6 e 7-3.º-1895	28- 4.º-1895	4- 1.º-1896	»
Dir.	22- 5.º-1893	29 e 30-11.º-1894	20- 1.º-1895	4- 1.º-1896	»
»	26- 4.º-1894	8 e 9- 5.º-1895	12- 5.º-1895	4- 1.º-1896	»
»	17- 1.º-1895	24 e 25- 5.º-1895	9- 6.º-1895	4- 1.º-1896	»
Phil.	14- 1.º-1897	9 e 10-7.º-1897	25- 7.º-1897	23-12.º-1897	»
Med.	6- 6.º-1896	21 e 22-6.º-1897	18- 7.º-1897	10- 2.º-1898	»
»	13- 2.º-1897	16 e 17-7.º-1897	18- 7.º-1897	10- 2.º-1898	»
Dir.	18- 4.º-1896	14 e 15- 5.º-1897	23- 5.º-1897	26- 5.º-1898	»
»	25- 4.º-1896	4 e 5-17.º-1897	5-12.º-1897	26- 5.º-1898	»
»	2- 5.º-1896	24 e 25-11.º-1897	5-12.º-1898	26- 5.º-1898	»
Math.	12- 1.º-1898	19 e 20- 7.º-1898	24- 7.º-1898	29-12.º-1898	»
Med.	4- 5.º-1898	18 e 19-1.º-1899	29- 1.º-1899	26- 7.º-1899	»
Dir.	31- 3.º-1898	12 e 13-12.º-1898	18-12.º-1898	23-11.º-1899	»
Dir.	23- 3.º-1898	16 e 17- 3.º-1899	16-4.º-1899	23-11.º-1899	Substit.
Theol.	22- 3.º-1899	2 e 3-5.º-1900	24-6.º-1900	25- 5.º-1901	»
»	16- 3.º-1900	13 e 24-3.º-1901	28-4.º-1901	14- 6.º-1902	»
Phil.	7- 4.º-1900	30- 3.º-1901	5-5.º-1901	12- 7.º-1902	Cathed.

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
60	Dr. Joaquim Pedro Martins....	23-12.º-1875	Casa Branca-Portalegre
61	Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca	14-12.º-1872	Couto de Cocujães-Aveiro
62	Dr. José de Mattos Sobral Cid.	29- 6.º-1877	Lamego-Viseu
63	Dr. Luís dos Santos Viegas....	16-11.º-1868	Coimbra
64	Dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.....	29-11.º-1874	Avanca-Aveiro
65	Dr. Elysio d'Azevedo e Moura .	30- 8.º-1877	Braga
66	Dr. Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.....	8- 7.º-1880	Thomar

Professores de cadeiras

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento
1	B.el Antonio Simões de Carvalho Barbas.....	15-2.º-1849
2	B.el José Luís d'Andrade Mendes Pinheiro.....	22-9.º-1867
3	Antonio Augusto Gonçalves.....	19-12.º-1848

Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Dir.	27- 3.º-1900	12 e 13-12.º-1901	2-2.º-1902	23- 7.º-1902	Substit.
Med.	15- 2.º-1901	23 e 24-1.º-1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	Cathed.
»	27- 4.º-1901	28-2.º e 1-3.º 1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	»
»	8- 6.º-1899	22 e 23 5.º-1901	14-7.º-1901	4-12.º-1902	Substit.
»	21- 2.º-1900	8 e 9-7.º-1901	14-7.º-1901	4-12.º-1902	»
»	12- 3.º-1901	5 e 6-2.º-1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	»
Phil.	23-12.º-1903	16-7.º-1904	17-7.º-1904	4- 2.º-1905	»

annexas ás faculdades

Naturalidades e districtos	Data do 1.º despacho	Categorias
Elvas-Portalegre	23-11.º-1881	Professor de musica (annexa á Real Capella).
Montemór-o-Velho-Coímbra	24-11.º-1898	Professor de Desenho (annexa á fac. de mathematica).
Coímbra	23- 7.º-1902	Professor de Desenho (annexa á fac. de Philosophia).

LENTES JUBILADOS E APOSENTADOS

Faculdade de direito

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Ayres de Gouvêa, arcebispo de Calcedonia, lente cathedratico (*Commissario Geral da Bulla da S.ta Cruzada*).
Conselheiro dr. Joaquim José Paes da Silva Junior, lente cathedratico.
Conselheiro dr. José Dias Ferreira, lente cathedratico.
Dr. José Brás de Mendonça Furtado, lente cathedratico.
Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral, lente de prima.
Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, lente cathedratico.
Conselheiro dr. Manuel Nunes Giraldes, lente de prima.

Faculdade de medicina

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, lente de prima.
Dr. José Epiphanio Marques, lente cathedratico.
O digno par do reino, dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima.
Conselheiro dr. João Jacintho da Silva Correia, lente cathedratico.

Faculdade de mathematica

Commendador dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente cathedratico. (Por decreto de 16 de novembro de 1905 «*Diario do Governo* n.º 269, de 27 de mesmó mês», foi determinada a sua restituição á actividade do serviço na primeira vacatura de cathedratico da mesma faculdade, nos termos do artigo 4.º, § 2.º do decreto n.º 1 de 17 de julho de 1886. Não se deu ainda vaga, mas rege cadeira por deliberação da faculdade.)

SECRETARIA

Secretario e mestre de cerimonias

Manuel da Silva Gayo, bacharel formado em direito.

Official maior

José Albino da Conceição Alves.

1.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá.

2.º Official

José Henriques de Sousa Sêcco.

3.º Official

José Maria Antunes.

Porteiro

Henrique Augusto d'Oliveira.

Continuo

José Augusto Lopes de Almeida.

ARCHIVO DA UNIVERSIDADE

Director

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcélloz, lente cathedratico da faculdade de theologia.

Amanuense

Henrique Augusto d'Oliveira.

COFRE ACADEMICO

Thesoureiro

José Soares Pinto Mascarenhas Gouvêa, bacharel formado em direito.

GERAES

Guarda-mór e Porteiro

Antonio Augusto Marques Donato.

Continuos

Manuel Pinto dos Santos Paixão.
Augusto Dinís de Carvalho.
Augusto Costa.
Antonio Gomes Tinoco.
Anthero Teixeira de Sousa Leite.

Guarda real dos archeiros

Antonio da Silva.
Carlos Brito Pereira.
Antonio Maria de Sousa.
João Martins da Fonseca.
Bernardino Ribeiro.
Francisco Gonçalves.
Antonio Marques.
Antonio Maria Rasteiro.
Antonio dos Reis.
Joaquim Ferreira Gazio.
Joaquim Lourenço Paixão.
Adelino Pinto.

REAL CAPELLA

Director — M.to R.do dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcélloz, lente cathedratico da faculdade de theologia.

Collegio dos Capellães:

Capellão-thesoureiro—M.to R.do Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, bacharel formado em theologia e direito, conego honorario da Sé de Coímbra.
Chantre — M.to R.do Arthur José Ferreira, alumno de direito.
Mestre de cerimonias—M.to R.do Francisco Moreira dos Santos, alumno de theologia.
R.do Candido Augusto de Mello, alumno de theologia e direito.
R.do Francisco Cotrim da Silva Garcês, alumno de theologia e direito.
R.do Antonio Pereira da Silva, alumno de theologia e direito.
R.do Antonio Pereira de Figueiredo, alumno de direito.
R.do José Marques Dias Junior, alumno de theologia.
R.do Augusto Henriques Baptista, alumno de theologia.
R.do Caetano José Travassos Lima, alumno de direito.

Mestre da Capella — Antonio Simões de Carvalho Barbas, bacharel formado em direito, professor da cadeira de musica.
Organista — Francisco Lopes Lima de Macedo, bedel da faculdade de theologia.

Pessoal menor:

Môço da capella — Antonio Borges.
1.º acolyto — Francisco Monteiro.
2.º » — Antonio da Silva.
Armador — Ricardo Loureiro.
Môço do orgão — Manuel da Silva

BIBLIOTHECA

Bibliothecario — Dr. José Maria Rodrigues *(Vogal do Conselho superior de instrucção publica; Lente do Curso superior de lettras).*
Bibliothecario *(interino)* — Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, lente cathedratico da faculdade de theologia.
Officiaes subalternos { José Marques Perdigão Donato. / *(Vago)*
Amanuense *(fóra do quadro)* — Abel Paes de Figueiredo.
Porteiro — João dos Santos Ningre.
Continuo — José Ernesto Marques Donato.
Empregado na catalogação *(fóra do quadro)* — Augusto Mendes Simões de Castro, bacharel formado em direito.

IMPRENSA

Administração

Administrador — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente cathedratico da faculdade de philosophia.
Contador — José Raymundo Alves Sobral.
Amanuense — José de Jesus Simões.
Thesoureiro e fiel — Joaquim Monteiro de Carvalho.

Revisão

Revisor — Dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente cathedratico da faculdade de direito.
Segundo-revisor — Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, lente substituto da faculdade theologia.

Serviço geral

Alçador — Joaquim dos Santos Jácome.
Porteiro e continuo — Carlos Maria Mesquita.

Officina de composição

Director das officinas — João Corrêa dos Santos.

Compositores :

Affonso de Bastos.
Albertino Gonçalves.
Antonio da Silva Loureiro.
Antonio da Silva Rocha.
Candido Augusto Nazareth.
Antonio Augusto Larcher.
Adelino dos Santos Costa.
Joaquim Maria Mesquita.
Adelino Viriatho da Costa e Almeida.
Jacintho da Silva Neves.
Francisco dos Santos.
José Maria Rodrigues.
Joaquim Rasteiro Fontes.
Joaquim Correia dos Santos.
Henrique Lopes da Fonseca.
Carlos Costa.
Caëtano Ramos.
Antonio d'Oliveira Cabello.
Antonio José Adriano.

Escola de composição

Mestre — Antonio Ferraz.

Apprendizes :
Julio d'Andrade Corrêa.
Theodolindo Ventura da Trindade.
Augusto Teixeira de Sá.
Manuel d'Almeida.

Officina de impressão

Impressores :

Chefe — Joaquim Teixeira de Sá.
Antonio José Ribeiro.
Manuel Martins.
Antonio Cordeiro Candeias.
Julio Maria Canario.
Antonio Borges de Mello.

Escola de impressão

Mestre — O chefe da officina.

Apprendizes :
Francisco Tavares d'Oliveira.
João d'Assumpção Gouveia.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Hospitaes da Universidade

Administração e secretaria

Administrador – Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.
Secretario — Eugenio Augusto das Neves Elyseu, bacharel em Theologia.
Official — Joaquim Simões Barrico.
Thesoureiro — João Machado Feliciano.

Junta consultiva

Presidente — O administrador.
Vogaes:
Dr. Raymundo da Silva Motta, lente cathedratico da faculdade de medicina.
Supplente — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente cathedratico da faculdade de medicina.
O provedor da Santa Casa da Misericordia, dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente cathedratico da faculdade de direito.

Serviço clínico e pharmaceutico

Clínicos ordinarios:
Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.
Conselheiro dr. João Jacintho da Silva Corrêa.
Dr. Raymundo da Silva Motta.
Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.
Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.

Clínicos extraordinarios:
Conselheiro dr. Luís Pereira da Costa.
Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.
Dr. Lucio Martins da Rocha.
Dr. Francisco José da Silva Basto.
Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.
Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca.

Clínico interno—Arthur de Azevedo Leitão, bacharel formado em medicina.
Pharmaceutico *(interino)* — Francisco Maria Rego.
Ajudante *(interino)* — Francisco d'Almeida e Silva.

Serviço religioso

Capellão *(interino)* — Cesar Mendes d'Almeida.

Gabinete de anatomia normal

Director — Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire, lente de Anatomia descriptiva.
Preparador – Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, doutor em medicina.

Gabinete de histología e physiologia experimental

Director — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente de Histologia e physiologia geral.
Preparador — José Antonio de Sousa Nazareth, bacharel formado em medicina.

Gabinete de anatomia pathologica

Director — Dr. Raymundo da Silva Motta, lente de Anatomia pathologica.
Preparador — Francisco de Freitas Cardoso e Costa, bacharel formado em medicina.

Gabinete de medicina operatoria

Director — Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de Anatomia topographica e medicina operatoria.
Preparador — *(Um professor substituto da faculdade, sem exercicio)*.

Laboratorio de microbiologia e chimica biologica

Director — Conselheiro dr. Luís Pereira da Costa, lente de Pathologia geral.
Chefe dos trabalhos praticos *(interino)* — Charles Lepierre.

Preparador de microbiologia *(interino)* — Alberto dos Santos Nogueira Lobo, bacharel formado em medicina.
Preparador de chimica biologica — Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, doutor em medicina.

Laboratorio de analyses clinicas

Director — Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, lente de Clinica medica.

Gabinete de radioscopia e radiographia

Director — Dr. Antonio de Padua, lente de Propedeutica.
Preparador *(interino)* — José Rodrigues d'Oliveira, bacharel formado em medicina.

Museu e laboratorio de hygiene

Director — Dr. João Serras e Silva, lente de Hygiene.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MATHEMATICA

Observatorio astronomico

Director — Dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente cathedratico da faculdade de mathematica.
1.° astronomo — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, lente de Astronomia.
2.° astronomo — Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, lente de Mecanica celeste.
3.° astronomo — Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, lente de Cálculo.
(Vagos tres logares de ajudante).
Guarda e machinista — José dos Santos Donato.
Praticante de machinista *(interino)* — Alfredo Maria Rego.
Porteiro — Viriato Augusto Ferreira.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Laboratorio chimico

Director — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente de Chimica inorganica.
Chefe dos trabalhos praticos *(interino)* — Antonio Pereira Barbosa.

Gabinete e laboratorio de physica

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de Physica 1.ª parte (impedido no logar de Reitor).
Director *(interino)* — Dr. Henrique Teixeira Bastos, lente de physica, 2.ª parte.
Guarda do gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva.

Jardim botanico

Director — Dr. Julio Augusto Henriques, lente de Botanica.
Naturalista adjunto — Joaquim de Marís Junior, bacharel formado em medicina e philosophia.
Jardineiro chefe *(interino)* — Adolpho Frederico Moller.
Jardineiro ajudante *(interino)* — Joaquim Francisco de Miranda.

Museu de historia natural

Secção de zoologia

Director — Dr. Bernardo Ayres, lente de zoologia.
Naturalista adjunto *(interino)* — Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, lente de medicina.
Conservador *(interino)* — Antonio Duarte.

Secção de mineralogia e geologia

Director — Dr. Antonio José Gonçalvez Guimarães, lente de Geologia.
Conservador *(interino)* — José Victorino Baptista dos Santos.

Secção de anthropologia e archeologia prehistorica

Director — Conselheiro dr. Bernardino Luís Machado Guimarães, lente de Anthropología.
Conservador *(interino)* — José Antonio Domingos dos Santos.

Machinista dos gabinetes da faculdade — José dos Santos Donato.

Observatorio meteorologico e magnetico

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de physica 1.ª parte (impedido no logar de Reitor).
Director *(interino)* — Dr. Henrique Teixeira Bastos, lente de physica, 2.ª parte.
Ajudantes:
Antonio Pedro Leite.
Antonio Castanheira de Frias.
Adriano de Jesus Lopes.
Praticante — Joaquim Gomes Paredes.
Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Mappa n.º 1

Movimento do pessoal universitario desde 1 de outubro de 1905 até 30 de setembro de 1906

FACULDADES E REPARTIÇÕES	NOMES	DESPACHOS			POSSES	DESPACHOS		OBITOS
		Lente de prima	Cathedratico	1.º despacho para o magisterio		Exoneração	Aposentação	
Reitoria	Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viegas, nomeado Reitor da Universidade, por decreto de 17 de abril de 1906 (*Diario do Governo*, n.º 85, de 18 do mesmo mês)..	–	–	–	21-4.º-1906	–	–	–
	Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto, demittido, a seu pedido do logar de Vice-Reitor da Universidade, por decreto de 27 de setembro de 1906 (*Diario do Governo*, n.º 223, de 3 de outubro de 1906).							
Direito	Dr. Antonio Henriques da Silva.....	–	–	–	–	–	–	10- 5.º-1906
	Dr. Joaquim Pedro Martins.....	–	31-1.º-1906	–	9-2.º-1906	–	–	–
Medicina	Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios..	–	–	–	–	–	–	4-12.º-1905
Laboratorio chimico	Joaquim dos Santos e Silva.....	Chefe dos trabalhos praticos. — Fallecido em 22 de fevereiro de 1906.						
	Antonio Pereira Barbosa.....	Chefe dos trabalhos praticos (interino) nomeado por portaria reitoral de 3 de março de 1906.						

Secretaria da Universidade, em 10 de março de 1907.

José Albino da Conceição Alves,

Official Maior.

MOVIMENTO ACADEMICO

ACTOS GRANDES NO ANNO LECTIVO DE 1905-1906

Faculdade de philosophia

Licenciado

José Marques Pereira Barata, filho de Manuel Marques Barata, natural de Alcaíns, districto de Castello-Branco.

Fez acto de licenciado em 23 de junho de 1906, obtendo a classificação de *Bom* com 15 valores.

Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o respectivo grau, que lhe foi conferido pelo Ex.mo Reitor, Conselheiro Doutor Antonio dos Santos Viegas.

Antonio Luís Machado Guimarães, filho de Bernardino Luís Machado Guimarães, natural de Lisboa.

Fez acto de licenciado em 30 de junho de 1906, obtendo a classificação de *Muito bom* com 18 valores.

Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o respectivo grau, que lhe foi conferido pelo Ex.mo Reitor, Conselheiro Doutor Antonio dos Santos Viegas.

Faculdade de direito

Doutoramentos

José Caeiro da Matta, filho de Francisco José da Matta, natural do Vimieiro, concelho de Arrayolos, districto de Evora.

Defendeu theses nos dias 13 e 14 de março de 1906; objecto da dissertação inaugural: *O direito de propriedade e a utilidade publica. Das expropriações I.*

Recebeu o grau de doutor em 13 de maio de 1906.

Ruy Ennes Ulrich, filho de João Henrique Ulrich, natural de Lisboa.

Defendeu theses nos dias 13 e 14 de março de 1906; objecto da dissertação inaugural: *Da Bolsa e suas operações.*

INFORMAÇÕES DO MERITO LITTERARIO

Dos Doutores que concluiram os Actos Grandes e dos Bachareis que concluiram a sua Formatura nas differentes Faculdades no anno lectivo de 1905-1906

Faculdade de theologia

Annibal Ferreira da Silva e Sá, filho de Antonio Ferreira da Silva e Sá, natural de Vairão, concelho de Villa do Conde, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Arthur Leite de Amorim, filho de Joaquim Leite de Amorim, natural de Varziella, concelho de Felgueiras, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 14 valores.

José Celestino da Silva, filho de João Celestino da Silva, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Candido Augusto de Mello, filho de pais incognitos, natural de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Domingos d'Almeida Brandão, filho de Manuel d'Almeida Brandão, natural de Macieira de Cambra, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

João Antonio Diniz Victorino, filho de Antonio Martinho Victorino, natural de Campo Maior, districto de Portalegre.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Faculdade de direito

Doutores

José Caeiro da Matta, filho de Francisco José da Matta, natural do Vimieiro, concelho de Arrayolos, districto de Evora.

Em merecimento litterario: *Muito bom*, com 19 valores.

Ruy Ennes Ulrich, filho de João Henrique Ulrich, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: *Muito bom*, com 19 valores.

Bachareis formados

Abilio Eugenio Pontes, filho de Manuel Joaquim Diniz Pontes, natural de Urros, concelho de Moncorvo, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Accacio d'Oliveira Moz, filho de Manuel José d'Olivelra Moz, natural de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Adolpho Alexandrino da Conceição, filho de Manuel José da Conceição, natural de Duas Igrejas, concelho da Feira, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Adriano Gomes Ferreira Pimenta, filho de Joaquim José Ferreira Pimenta, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Agostinho de Jesus Gonçalves Rapasote, filho de Antonio Manuel Gonçalves Rapasote, natural de Parada, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Albertino Augusto Rodrigues da Costa, filho de Manoel Joaquim Rodrigues da Costa, natural de Cidadêlha d'Aguiar, concelho de Villa Pouca d'Aguiar, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Alfredo Francisco Iglesias Mendes da Silva, filho de Alfredo Mendes da Silva, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Alfredo Maria Rego, filho de Antonio Maria Rego, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Alfredo da Silva Nobre, filho de Antonio José da Silva, natural de Candosa, concelho de Taboa, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Alvaro Pereira Dias Ferreira, filho de José Joaquim Ferreira, natural de Almalaguez, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Anthero Moniz Bordalo de Vilhena, filho de Francisco Antonio Soares de Vilhena, natural de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Antonio Anastacio Bruto da Costa Junior, filho de Antonio Anastacio Bruto da Costa, natural de Margão (Gôa).

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Antonio Apollinario Ferreira da Silva Oleiro, filho de Antonio

da Silva Oleiro, natural de Torres Novas, districto de Santarem.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Antonio Emilio Rodrigues Aleixo, filho de Manuel Rodrigues Aleixo, natural de Ovar, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Antonio Ferreira da Costa Agarez, filho de Francisco Ferreira da Costa Agarez, natural de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Antonio Luiz Gomes da Silva, filho de Manuel Gomes da Silva, natural de Jaguarão (Rio Grande do Sul, Brasil).

Em merecimento litterario: Bom, com 14 valores.

Antonio Luiz Rebello, filho de Luiz José Rebello, natural de Malpique, concelho de Belmonte, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Antonio de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, filho de Antonio de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Antonio Policarpo das Neves, filho de Antonio José Policarpo, natural da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Armando Satyro Lizardo, filho de José Matheus Lizardo, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Arnaldo Ferreira da Silva Guimarães, filho de Bento Ferreira da Silva Guimarães, natural de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Arthur Cardoso da Silva, filho de Balthasar Cardoso da Silva, natural de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Augusto Euclides de Menezes, filho de Domingos Joaquim de Menezes, natural da Ilha do Sal (Cabo Verde).

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Augusto Gomes Moreira, filho de Manuel José Gomes, natural de Christello, concelho de Barcellos, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Benjamim do Carmo Braga Junior, filho de Benjamin do Carmo Braga, natural do Rio de Janeiro (Brasil).

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Carlos Alberto Teixeira Direito, filho de Delfim José Direito, natural de Freixo d'Espada á Cinta, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Custodio José Vieira, filho de Custodio José Vieira, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Daniel d'Almeida Coelho de Pinho, filho de José Coelho

de Pinho, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Diamantino da Matta Callisto, filho de Francisco da Silva Callisto, natural de Torres Novas, districto de Santarem.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Domingos José da Costa Rebello, filho de Domingos José da Costa, natural de S. Roque, concelho de Oliveira de d'Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Domingos Machado Pereira, filho de Manuel Ignacio Pereira, natural de Villa das Vellas, districto de Angra do Heroismo.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Eduardo Ribeiro Bellino, filho de José Ribeiro Bellino, natural de Gouvêa, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Emilio de Lucena, filho de Joaquim Botelho de Lucena, natural de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Francisco Alberto Mendonça de Sommer, filho de Francisco d'Assis Antonio d'Oliveira de Sommer, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores,

Fructuoso Gonçalves Castanheira, filho de Manuel Gonçalves Castanheira, natural do Bôlho, concelho de Cantanhede, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Gonçalo Manuel Bourbon Sampaio, filho de Manuel Baptista Sampaio, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Jeronymo Vieira Cabrita Rato, filho de Frederico Lourenço Rato, natural de Lagos, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

João Lopes de Moraes Silvano, filho de João Lopes de Moraes Silvano, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

João Maria do Nascimento, filho de Florindo José Duarte, natural de Freixo de Espada á Cinta, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

João Martins Pamplona Corte Real, filho de André Diogo Martins Pamplona Corte Real, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

João Pires Marques, filho de José Pires Marques, natural de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, filho de Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

José d'Athayde Ramos e Oliveira, filho de João Xavier d'Athayde e Oliveira, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

José Diogo Fradique da Fonseca Beja, filho de José Diogo Fradique da Fonseca Beja, natural de Villar Secco, concelho de Nellas, districto de Viseu

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

José Eugenio Teixeira, filho de Manuel Antonio Teixeira, natural de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Antonio Saro da Cunha, filho de Thomé Saro da Cunha, natural de Cantanhede, districto de Coimbra.

Em merecimente litterario: Bom, com 14 valores.

José Ferreira Rosado, filho de Augusto da Silva Rosado, natural de Trancoso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

José Luiz Pereira Barbedo, filho de Luiz Albano Pereira Barbedo, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

José Ribeiro Cardoso, filho de Domingos Ribeiro Cardoso, natural de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

José Vaz de Sousa Pereira Pinto Guedes, filho de Luiz Vaz Guedes Pinto Bacellar Sarmento Pereira de Moraes Pimentel Telles de Menezes e Mello, natural de Pombeiro, concelho de Felgueiras, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Leandro Homem d'Almeida, filho de Luiz Homem d'Almeida, natural de Rochôso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

José d'Arruella, filho de Caetano Ferreira, natural de Ovar, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Luiz Augusto Pinto d'Oliveira, filho de João Pinto d'Oliveira, natural de Abragão, concelho de Penafiel, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Luiz Bernardo Leite d'Athayde, filho de Augusto d'Athayde Corte Real da Silveira Estrello, natural de Ponta Delgada.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Luiz Martins, filho de Albino Martins, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Manuel Affonso da Silva de Espregueira, filho de Manuel Affonso de Espregueira, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Manuel da Graça do Espirito Santo, filho de Manuel da Graça do Espirito Santo, natural de S. Thomé (Africa Occidental).

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

Manuel José Coelho, filho de Francisco José Coelho, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Manuel Justino Pereira da Cruz Junior, filho de Manuel Justino Pereira da Cruz, natural de Tadim, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Manuel Moreira Bertão, filho de Manuel Moreira Bertão, natural de Villa Chã, concelho de Villa do Conde, districto do Porto.

Em merecimento litterario; Bom, com 11 valores.

Manuel Ribeiro Alegre, filho de Francisco de Sampaio Alegre, natural de Agueda, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Jorge de Paiva Bobela Motta, filho de Raymundo da Silva Motta, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Manuel dos Santos Lourenço, filho de Joaquim dos Santos Lourenço, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Marcolino José d'Oliveira, filho de José Manuel d'Oliveira, natural de Redondo, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 9 valores.

Mario Barroso Henriques da Silva, filho de Antonio Henriques da Silva, natural de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom, com 14 valores.

Raul Alves da Cunha, filho de Eduardo Alves da Cunha, natural de Santo Thyrso, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 volores.

Trajano Teixeira Bastos, filho de Francisco José Teixeira Bastos, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 11 valores.

Vasco Mendonça Alves, filho de Alexandre José Alves Junior, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Agapito Pedroso Rodrigues, filho de Valentim José Rodrigues, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Arthur Fernandes de Mattos, filho de Antonio Fernandes de Mattos, natural de Santa Comba-Dão, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Raul Soares Duque, filho de José Gomes Freire Duque, natural de Penacova, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

Matheus Augusto Barbosa de Moraes, filho de José Augusto Corrêa de Moraes, natural de Villarinho dos Freires, concelho do Peso de Regoa, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Pedro de Mello Coutinho d'Albuquerque, filho de Pedro de

de Mello Coutinho d'Albuquerque, natural de Castello Branco.

Em merecimento litterario : Sufficiente, com 8 valores.

Fernando Augusto Cesar de Sá, filho de Agrippina das Dôres Ribeiro, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario : Bom, com 11 valores.

Francisco Mendes Esmeraldo, filho de Manuel Joaquim Esmeraldo, natural de Ponta do Pargo, concelho da Calheta, districto do Funchal.

Em merecimento litterario : Bom, com 11 valores.

Fausto de Carvalho Mirabeau, filho de Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 10 valores.

João Rocha dos Santos, filho de Manuel José dos Santos, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario : Bom, com 11 valores.

Faculdade de medicina

Alberto de Barros Costa, filho de Antonio de Barros Costa, natural de Varzeas, concelho de S. João da Pesqueira, districto de Viseu.

Em merecimento litterario : Bom, com 14 valores.

Arnaldo Nogueira de Lemos, filho de José Pereira Lemos, natural de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario : Bom, com 14 valores.

Arnaldo Vieira Neves da Cruz, filho de José Maria Vieira Neves da Cruz, natural de Silva Escura, concelho de Maia, districto do Porto.

Em merecimento letterario : Bom, com 13 valores.

Abilio Augusto da Silva Barreiro, filho de José Maria Barreiro, natural de Figueiró, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario : Bom, com 14 valores.

Carlos Balbino Dias, filho de Bertholina d'Almeida, natural do Maranhão (Brasil).

Em merecimento litterario : Bom, com 13 valores.

Antonio da Cunha Saraiva d'Oliveira Baptista, filho de Antonio da Cunha Saraiva, natural de Gouvêa, districto da Guarda.

Em merecimento litterario : Bom, com 12 valores.

Carlos da Costa Araujo Chaves, filho de Antonio da Costa Araujo, natural de Santa Lucrecia do Louro, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga.

Em merecimento litterario : Bom, com 13 valores.

Domingos da Costa Martins, filho de José Rodrigues Martins, natural de Repezes, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Eduardo da Silva Torres, filho de Antonio Cartellas da Silva Torres, natural de Mattosinhos, concelho de Bouças, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Francisco Martins Grillo, filho de Manuel Antonio Grillo, natural de Mourão, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

Henrique Luiz Doria Homem Corte Real, filho de José Alberto Homem da Cunha Corte Real, natural de Macau.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

João Alves Barreto, filho de José Alves Barreto, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

João Antonio de Mattos Romão, filho de João Romão Paiva, natural de Gáffete, concelho do Crato, districto de Portalegre.

Em merecimenfo litterario: Bom, com 13 valores.

Joaquim Lopes d'Oliveira e Castro, filho de Joaquim Lopes de Castro, natural de Santa Marinha da Retorta, concelho de Villa do Conde, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom, com 14 valores.

José d'Abreu Pinto, filho de Manuel d'Abreu Pinto, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom, com 12 valores.

José Cardoso Pereira Lapa, filho de Antonio Cardoso d'Almeida, natural de Sernancelhe, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Manuel José d'Oliveira Machado, filho de José Antonio da Cruz Machado, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Bom, com 15 valores.

Manuel Maria Fróta, filho de Luiz José Fróta, natural de Povoa da Lomba, concelho de Cantanhede, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Manuel Matheus d'Almeida Seabra, filho de Antonio Seabra d'Almeida, natural de Mogofores, concelho de Anadia, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Miguel Anjos do Espirito Santo Machado, filho de Domingos Machado da Silveira e Paulo, natural de S. Thomé (Africa Occidental).

Em merecimento litterario: Bom, com 15 valores.

Alvaro Rodrigues Machado, filho de José Rodrigues Machado Guimarães, natural de S. Thiago de Lordello, concelho de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom, com 15 valores.

Faculdade de mathematica

José Augusto Ferreira da Silva, filho de João Abel da Silva Fonseca, natural de Trancoso, districto da Guarda,
Em merecimento litterario: *Muito bom*, com 16 valores.

Faculdade de philosophia

Licenciados

José Maques Pereira Barata, filho de Manuel Marques Barata, natural de Alcaíns, districto de Castello Branco.
Em merecimento litterario: Bom, com 15 valores.
Antonio Luís Machado Guimarães, filho de Bernardino Luís Machado Guimarães, natural de Lisboa.
Em merecimento litterario: *Muito bom*, com 18 valores.

Bachareis formados

NOVA REFORMA

Alberto Ramos Feyo Soares d'Azevedo, filho de Francisco Feyo Soares d'Azevedo, natural de Pedrogam Grande, districto de Leiria.
Em merecimento litterario: Sufficiente, com 14 valores.
João d'Oliveira Carvalho, filho de João Maria d'Oliveira Carvalho, natural de Coimbra.
Em merecimento litterario: Bom, com 16 valores.
José Joaquim de Ferreira de Mello Botelho, filho de Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello Andrade, natural de Braga.
Em merecimento litterario: Bom, com 16 valores.
Antonio Luís Marques Perdigão, filho de Henrique Marques Perdigão, natural de Coimbra.
Em merecimento litterario: Sufficiente, com 12 valores.

PERIODO TRANSITORIO

Fortunato Gomes Seiça, filho de Seraphim Gemes Ferreira, natural de S. João do Campo, districto de Coímbra.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Miguel Pereira da Silva Fonseca, filho de Luiz Antonio da Silva Fonseca, natural de Barcellos, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente, com 8 valores.

José Maria Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação, filho de Augusto Barbosa Tamagnini da Encarnação, natural de Thomar, districto de Santarem.

Em merecimento litterario: Bom, com 13 valores.

Joaquim Antonio de Mello e Castro Ribeiro, filho de André Ribeiro Vaz da Motta Gouvêa, natural de Cortiça, districto de Leiria.

Em merecimento litterario; Sufficiente, com 8 valores.

ALUMNOS CLASSIFICADOS NO ANNO LECTIVO DE 1905-1906

PERIODO TRANSITORIO

Honras de accessit e distincções conferidas pelos conselhos das faculdades academicas

Faculdade de theologia

QUARTO ANNO

Accessit — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

QUINTO ANNO

Distincto — Arthur Leite de Amorim.

Faculdade de direito

TERCEIRO ANNO

Distincto — José Maria da Rosa Junior.

QUINTO ANNO

1.os Distinctos — Antonio Luís Gomes da Silva. Mario Barroso Henriques da Silva. Antonio Saro da Cunha.

2.os Distinctos — Augusto Gomes Moreira. José Eugenio Teixeira. José Ribeiro Cardoso.

Faculdade de medicina

QUINTO ANNO

1.os Accessits (sem gradação) — Manuel José d'Oliveira Machado. Alvaro Rodrigues Machado.

2.º Accessit — Miguel Anjos do Espirito Santo Machado.

Faculdade de mathematica

QUINTO ANNO

Accessit — José Augusto Ferreira da Silva.

Faculdade de philosophia

QUINTO ANNO

8.ª CADEIRA — *Anthropologia:*

Accessit — Fortunato Gomes Seiça.

PERIODO ORDINARIO

Relação dos estudantes que nos exames obtiveram classificação de distinctos

Faculdade de theologia

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Historia sagrada e historia ecclesiastica:*

Distinctos com 16 valores — Elias Luís d'Aguiar. João Ferreira Guedes de Moraes.

2.ª CADEIRA — *Theologia fundamental:*

Distinctos com 16 valores — Elias Luís d'Aguiar. João Ferreira Guedes de Moraes.

CADEIRA DE GREGO

Distincto com 17 valores — Elias Luís d'Aguiar.
Distincto com 16 valores — Luís Lopes de Mello.

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — *Theologia dogmatica* (2.ª parte).

Distincto com 17 valores — Antonio Rodrigues d'Oliveira.

6.ª CADEIRA — *Ethica christã geral:*

Distincto com 17 valores — Antonio Rodrigues d'Oliveira.

QUARTO ANNO

7.ª CADEIRA — *Direito ecclesiastico commum:*

Distinctos com 16 valores — Joaquim Corrêa Salgueiro.
José d'Oliveira Corrêa.

8.ª CADEIRA — *Ethica christã especial:*

Distinctos com 16 valores — Joaquim Corrêa Salgueiro.
José d'Almeida Corrêa.

9.ª CADEIRA — *Estudos biblicos* (1.ª parte).

Distinctos com 16 valores — Joaquim Corrêa Salgueiro.
José d'Almeida Corrêa.
José do Patrocinio Dias.

Faculdade de direito

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Sociologia geral e philosophia do direito:*

Distincto com 17 valores — Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Distinctos com 16 valores — Domingos Fezas Vital.
Frederico Gaspar Schindler Franco Castello Branco.
Alvaro Francisco d'Almeida.
Amilcar da Silva Ramada Curto.
Alvaro Virgilio Franco Teixeira.

2.ª CADEIRA — *Historia geral do direito romano, peninsular e português:*

Distinctos com 17 valores	Domingos Fezas Vital. Rodrigo de Beça e Mello.
Distinctos com 16 valores	Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia. Jayme Correia da Encarnação. Rodrigo de Azevedo Ayres de Magalhães. Frederico Gaspar Schindler Franco Castello Branco. Ricardo Jorge. Amilcar da Silva Ramada Curto. Alvaro Virgilio Franco Teixeira.

3.ª CADEIRA — *Principios geraes de direito civil. Direito civil:*

Distinctos com 17 valores	Domingos Fezas Vital. Frederico Gaspar Schindler Franco Castello Branco.
Distinctos com 16 valores	Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia. Augusto Faustino dos Santos Crespo. Rodrigo de Azevedo Ayres de Magalhães.

4.ª CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano, peninsular e português:*

Distinctos com 17 valores	Alberto da Cunha da Rocha Saraiva. Emygdio Guilherme Garcia Mendes. Orlando de Mello Rego.
Distinctos com 16 valores	Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura. Antonio Duarte Silva. João de Pinho Guimarães Bandeira. José d'Alpoim de Napoles Manuel. José Ferreira Telles Diniz. Julio Cesar d'Andrade Freire. Lusitano da Silva Balthazar Brites.

5.ª cadeira — *Direito civil:*

Distinctos com 17 valores
- Emygdio Guilherme Garcia Mendes.
- Luzitano da Silva Balthazar Brites.

Distinctos com 16 valores
- Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura.
- Antonio Duarte Silva.
- Antonio de Sousa Madeira Pinto.
- Francisco Luís Tavares.
- Henrique Ferreira de Oliveira Braz.
- João Antonio de Bianchi.
- João de Pinho Guimarães Bandeira.
- João de Pinho Terrivel.
- José d'Alpoim de Nápoles Manuel.
- José de Castro Leal Faria.
- José Ferreira Telles Diniz.
- Orlando de Mello do Rego.
- Rodrigo de Beça e Mello.

6.ª CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico:*

Distinctos com 17 valores
- Antonio Duarte Silva.
- Emygdio Guilherme Garcia Mendes.
- Julio Cesar d'Andrade Freire.
- Orlando de Mello do Rego.

Distinctos com 16 valores
- Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura.
- João Antonio de Bianchi.
- João de Pinho Guimarães Bandeira.
- José de Alpoim do Nápoles Manuel.
- Luzitano da Silva Balthazar Brites.

Voluntarios do curso mathematico

Distinctos com 16 valores
- Carlos Elias da Costa Junior.
- José Augusto Beja Neves.

7.ª CADEIRA — *Sciencia politica e direito constitucional:*

Distinctos com 17 valores
- Adolpho de Azevedo Souto.
- José de Alpoim de Nápoles Manuel.
- Julio Cesar de Andrade Freire.

Distinctas com 16 valores
- Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura.
- Alberto da Cunha Rocha Saraiva.
- Antonio Duarte Silva.
- Antonio de Sousa Madeira Pinto.
- Emygdio Guilherme Garcia Mendes.
- João de Pinho Guimarães Bandeira.
- João de Pinho Terrivel.
- Orlando de Mello do Rego.
- Luzitano da Silva Balthazar Brites.

8.ª CADEIRA — *Direito civil:*

Distincto com 17 valores — Antonio Fernandes Duarte Silva.

Distinctos com 16 valores
- Affonso de Gouvêa de Andrade Pissarra.
- Alvaro Bordallo de Andrade e Sá.
- Henrique Trindade Coelho.
- José Guilherme Pinto Ponce de Leão.
- Xavier da Silva Junior.

9.ª CADEIRA — *Sciencia da administração e direito administrativo:*

Distincto com 17 valores — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

Distinctos com 16 valores
- Affonso de Gouvêa de Andrade Pissarra.
- Alvaro Bordalo de Andrade e Sá.
- Henrique Trindade Coelho.
- Xavier da Silva Junior.

10.ª CADEIRA — *Sciencia das finanças e direito financeiro:*

Distincto com 17 valores — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

Distinctos com 16 valores
- Affonso de Gouvêa de Andrade Pissarra.
- Alvaro Bordallo de Andrade e Sá.
- Antonio Fernandes Duarte Silva.
- Henrique Trindade Coelho.
- Xavier da Silva Junior.

11.ª CADEIRA – *Direito ecclesiastico português:*

Distinctos com 17 valores	Antonio Fernandes Duarte Silva. Francisco Cotrim da Silva Garcez.
Distinctos com 16 valores	Affonso de Gouvêa de Andrade Pissarra. Alvaro Bordallo de Andrade e Sá. Henrique Trindade Coelho. José d'Almeida Eusebio. José Guilherme Pinto Ponce de Leão. Xavier da Silva Junior.

QUARTO ANNO

12.ª CADEIRA — *Direito commercial:*

Distinctos com 17 valores	Antonio de Abranches Ferrão. José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima. Silverio Abranches Barbosa. José d'Almeida Barreiros Tavares.
Distinctos com 16 valores	Aristides de Sousa Mendes. Cesar de Sousa Mendes. Fernando Emygdio da Silva. Francisco Xavier Teixeira de Queiroz Coelho d'Almeida e Vasconcellos. Joaquim José de Oliveira. Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira. Luís da Siva Ribeiro. Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos. Francisco Odorico Dantas Carneiro.

13.ª CADEIRA — *Administração colonial:*

Distinctos com 16 valores	Alfredo José Rodrigues. Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães. Antonio Joaquim Granjo. Aristides de Sousa Mendes. Cesar de Sousa Mendes. Joaquim Carlos de Sousa. Luís da Silva Ribeiro. Marcolino da Silva. José d'Almeida Barreiros Tavares.

14.ª CADEIRA — *Direito penal:*

Distinctos com 17 valores	Joaquim José d'Oliveira. Silverio Abranches Barbosa.
Distinctos com 16 valores	Alfredo José Rodrigues. Antonio de Abranches Ferrão. Cesar de Sousa Mendes. João Machado da Silva. Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira. Luís da Silva Ribeiro. Marcolino da Silva. Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos. Francisco Odorico Dantas Carneiro. José d'Almeida Barreiros Tavares.

15.ª CADEIRA — *Organização judiciaria:*

Distinctos com 17 valores	Joaquim José d'Oliveira. José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima. José d'Almeida Barreiros Tavares.
Distinctos com 16 valores	Alfredo José Rodrigues. Antonio Joaquim Granjo. Aristides de Sousa Mendes. Fernando Emygdio da Silva. João Pedro de Sousa. Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira. Luís da Silva Ribeiro. Marcolino da Silva. Silverio Abranches Barbosa. Francisco Odorico Dsntas Carneiro.

Faculdade de medicina

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Anatomia descriptiva:*

Distinctos com 16 valores	José Bernardo Lopes. Dinís Severo Correia de Carvalho.

2.ª CADEIRA — *Histologia e Physiologia geral:*

Distinctos com 17 valores { José Oliva Mendes da Fonseca.
José Christino.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Physiologia especial:*

Distincto com 17 valores { Manuel Justino de Carvalho Pinto Coelho Valle e Vasconcellos.

4.ª CADEIRA — *Anatomia Pathologica:*

Distinctos com 16 valores { José Maria Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.
Manuel Justino de Carvalho Pinto Coelho Valle e Vasconcellos.

5.ª CADEIRA — *Anatomia topographica, e medicina operatoria:*

Distinctos com 16 valores { José Maria Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.
Manuel Justino de Carvalho Pinto Coelho Valle e Vasconcellos.

TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — *Pathologia geral:*

Distinctos com 16 valores { Alvaro d'Almeida Amorim.
Juvenal Quaresma Paiva.

7.ª CADEIRA — *Propedeutica:*

Distinctos com 16 valores { Julio Machado Feliciano Junior.
Juvenal Quaresma Paiva.
Ladislau Fernando Patricio.

8.ª CADEIRA — *Materia medica, pharmacologia e pharmacia:*

Distinctos com 16 valores
- Arnaldo Reimão da Fonseca.
- Fernando Augusto Dantas Barbeitos.
- Ladislau Fernando Patricio.

9.ª CADEIRA — *Pathologia externa:*

Distincto com 16 valores
- Julio Machado Feliciano Junior.

QUARTO ANNO

10.ª CADEIRA — *Pathologia interna:*

Distinctos com 17 valores
- José Augusto Vianna de Lemos Peixoto.
- José Tavares Lucas do Couto.
- Nuno Freire Themudo.
- Geraldino da Silva Balthazar Brites.

Distinctos com 16 valores
- Alberto Bastos da Costa e Silva.
- Alfredo Lopes de Mattos Chaves.
- Antonio da Trindade.
- Augusto Cesar da Silva Ferreira.
- Custodio d'Almeida Henriques.

11.ª CADEIRA — *Clinica cirurgica:*

Distinctos com 17 valores
- José Augusto Vianna de Lemos Peixoto.
- D. Maria da Gloria Paiva.

Distinctos com 16 valores
- Alberto Bastos da Costa e Silva.
- Antonio da Trindade.
- Augusto Cesar da Silva Ferreira.
- Custodio d'Almeida Henriques.
- José Tavares Lucas do Couto.
- Nuno Freire Themudo.

12.ª CADEIRA — *Obstetricia, molestias de puérperas e recemnascidos.*

Distincto com 17 valores
- Geraldino da Silva Balthazar Brites.

Distinctos com 16 valores — Alberto Bastos da Costa e Silva. Alfredo Lopes de Mattos Chaves. Augusto Cesar da Silva Ferreira. Custodio d'Almeida Henriques. José Augusto Vianna de Lemos Peixoto. José Tavares Lucas do Couto. Nuno Freire Themudo.

Faculdade de mathematica

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Algebra superior, geometria analytica e trigonometria espherica:*

Distincto com 16 valores — Nicolau da Silva Gonçalves.

2.ª CADEIRA — *Geometria descriptiva:*

Distincto com 17 valores — Antonio Joaquim Ferreira da Silva Junior.

Distincto com 16 valores — Joaquim José d'Andrade e Silva Abranches.

TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — *Mecanica racional:*

Distincto com 16 valores — José Augusto Beja Neves.

Cadeira de Desenho (annexa)

PRIMEIRO ANNO

Alumnos ordinarios

Distincto com 17 valores — Plinio Ventura.

Distinctos com 16 valores — Luís Mira Feyo. Manuel d'Arzilla Fonseca. Fernando Fabio Teixeira Dinís

SEGUNDO ANNO

Alumnos ordinarios

Distincto com 19 valores — Mario da Silveira da Guerra Freire Themudo.
Distincto com 18 valores — Luís Wittnich Carrisso.

Alumnos voluntarios

Distincto com 17 valores — Francisco de Miranda Martins de Carvalho.
Distincto com 16 valores — Ruy Henriques dos Santos.

Faculdade de philosophia

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Chimica inorganica*:

Distinctos com 16 valores:
- José Augusto Castello Branco e Castro.
- Nicolau da Silva Gonçalves.
- José Antonio Ferreira Junior.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Chimica organica*:

Distincto com 17 valores:
- Francisco Augusto de Lacerda Forjaz.

Distinctos com 16 valores:
- D. Augusta Candida de Sousa Machado.
- Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Vianna.
- José da Silva Neves.

4.ª CADEIRA — *Physica*, 1.ª parte:

Distinctos com 16 valores:
- Alberto Moreira da Rocha Brito.
- D. Augusta Candida de Sousa Machado.

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — *Physica*, 2.ª parte :

Distinctos com 16 valores
- Accacio Armando de Sousa.
- Carlos Elias da Costa Junior.
- José Augusto de Beja Neves.

6.ª CADEIRA — *Botanica :*

Distinctos com 17 valores
- Carlos Elias da Costa Junior.
- João Augusto Ornellas.
- Gustaf Adolf Bergström.

Distinctos com 16 valores
- Accacio Armando de Sousa.
- Francisco Pereira Dias da Fonseca.
- Manuel Lopes Marçal Junior.

QUARTO ANNO

7.ª CADEIRA — *Zoologia :*

Distinctos com 17 valores
- Francisco Pereira Dias da Fonseca.
- Manuel Lopes Marçal Junior.

Distinctos com 16 valores
- Accacio Armando de Sousa.
- Adelino da Silva Lopes.
- Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz.
- José Maria Gomes Estima.
- João Augusto Ornellas.

8.ª CADEIRA — *Mineralogia e Petrologia :*

Distinctos com 16 valores
- Joaquim José de Sousa.
- José Paes d'Almeida Graça.
- José Cabral Caldeira do Amaral.

QUINTO ANNO

9.ª CADEIRA — *Geologia e Physica do globo :*

Distincto com 16 valores
- José Joaquim de Ferreira de Mello Botelho.

10.ª CADEIRA — *Anthropologia :*

Distincto com 17 valores — Gustaf Adolf Bergström.

Cadeira de analyse chimica

1.ª Parte

Distinctos com 17 valores
- Antonio Joaquim Ferreira da Silva Junior.
- Luís Wittnich Carrisso.
- Egas Fernandes Cardoso e Castro.

Distinctos com 16 valores
- Antonio Paes de Sande e Castro.
- Arthur Dias Pratas.
- Fernando de Castro Gonçalves.
- Plinio Ventura.
- Francisco Xavier Vaz Pacheco de Castro.
- Nicolau da Silva Gonçalves.
- José Augusto Castello Branco e Castro.

2.ª Parte

Distinctos com 17 valores
- Alberto Moreira da Rocha Brito.
- Francisco Augusto de Lacerda Forjaz.

Distinctos com 16 valores
- Aureliano Lopes de Mira Fernandes.
- Fernando Gonçalves de Mattos.
- Manuel d'Arzilla Fonseca.

Cadeira de desenho (annexa)

SEGUNDO ANNO

Distinctos com 16 valores
- Alberto Moreira da Rocha Brito.
- Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.
- Mario Martins Ribeiro.
- Manuel d'Arzilla Fonseca.
- D. Augusta Candida de Sousa Machado
- Luís Wittnich Carrisso.
- Mario da Silveira Guerra Freire Themudo.

Cadeira de analyse chimica

(1904–1905) (1)

1.ª Parte

Distinctos com 17 valores	Alvaro Antonio Botto Machado. Aureliano Lopes de Mira Fernandes. Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa. Alberto Moreira da Rocha Brito.
Distinctos com 16 valores	José de Sá Paes do Amaral. Francisco Pereira Dias da Fonseca. Fernando Gonçalves de Mattos. Francisco Augusto de Lacerda Forjaz.

2.ª Parte

Distincto com 16 valores	Alberto Ramos Feyo Soares de Azevedo.

Relação dos alumnos distinctos aos quaes os conselhos das faculdades conferiram premios e honras de accessit

Faculdade de theologia

QUARTO ANNO

7.ª CADEIRA — *Direito ecclesiastico commum:*

Accessit — Antonio Augusto.

---

(1) Publica-se esta relação que, por lapso, foi omittida no ultimo volume do *Annuario*.

8.ª CADEIRA — *Ethica christã especial:*

Accessit — Antonio Augusto.

9.ª CADEIRA — *Estudos bíblicos*, 1.ª parte.

Accessit — Antonio Augusto.

Faculdade de direito

PRIMEIRO ANNO

2.ª CADEIRA — *Historia geral do direito romano, peninsular e português:*

Accessit — Antonio Faria Carneiro Pacheco.

3.ª CADEIRA — *Principios geraes do direito civil. Direito civil:*

Accessit — Antonio Faria Carneiro Pacheco.

SEGUNDO ANNO

4.ª CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano, peninsular e português:*

Accessit — Adolpho de Azevedo Souto.

5.ª CADEIRA — *Direito civil:*

Accessit — Adolpho de Azevedo Souto.
Alberto da Cunha Rocha Saraiva.

6.ª CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico:*

Accessit — Adolpho de Azevedo Souto.
Alberto da Cunha Rocha Saraiva.

TERCEIRO ANNO

8.ª CADEIRA — *Direito civil:*

Accessit — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

QUARTO ANNO

12.ª CADEIRA — *Direito commercial:*

Premios — José Gabriel Pinto Coelho. Luís da Cunha Gonçalves.

13.ª CADEIRA — *Administração colonial:*

Premios — José Gabriel Pinto Coelho. Luís da Cunha Gonçalves.
1.os Accessits — Antonio de Abranches Ferrão. Joaquim José d'Oliveira.
2.os Accessits — Fernando Emygdio da Silva. José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.

14.ª CADEIRA — *Direito penal:*

Premios — José Gabriel Pinto Coelho. Luís da Cunha Gonçalves.
Accessit - José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.

15.ª CADEIRA — *Organização judiciaria:*

Premio - Luís da Cunha Gonçalves.
Accessit — Antonio de Abranches Ferrão. José Gabriel Pinto Coelho.

Faculdade de medicina

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Anatomia descriptiva:*

Accessits (sem gradação) — José Oliva Mendes da Fonseca. José Christino.

TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — *Pathologia geral:*

Premio - João Emilio Raposo de Magalhães.
1.º Accessit - Balthazar Augusto Ribeiro.
2.º Accessit - Alberto Carneiro Alves da Cruz.
3.º Accessit - Julio Machado Feliciano Junior.

7.ª CADEIRA — *Propedeutica:*

Premio - João Emílio Raposo de Magalhães.

1.º Accessit - Balthazar Augusto Ribeiro.
2.º Accessit - Alberto Carneiro Alves da Cruz.

8.ª CADEIRA -- *Materia medica, pharmacologia e pharmacia:*

Premio - João Emilio Raposo de Magalhães.
1.º Accessit - Balthazar Augusto Ribeiro.
2.º Accessit - Alberto Carneiro Alves da Cruz.
3.º Accessit - Julio Machado Feliciano Junior.

9.ª CADEIRA — *Pathologia externa:*

Premio - João Emilio Raposo de Magalhães.
1.º Accessit - Balthazar Augusto Ribeiro.
2.º Accessit - Alberto Carneiro Alves da Cruz.

QUARTO ANNO

10.ª CADEIRA — *Pathologia interna:*

1.º Premio - Alvaro de Almeida Mattos.
2.º Premio - Antonio dos Santos e Silva.
1.º Accessit - Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.
2.º Accessit - Sergio Ferreira da Rocha Calisto.
3.os Accessits (sem gradação) - Alberto Cupertino Pessôa. D. Maria da Gloria Paiva.

11.ª CADEIRA — *Clinica cirurgica:*

Premios (sem gradação) - Alvaro de Almeida Mattos. Antonio dos Santos e Silva.
1.º Accessit - Sergio Ferreira da Rocha Calisto.
2.º Accessit - Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.
3.º Accessit - Alberto Cupertino Pessôa.
4.º Accessit - Geraldino da Silva Balthazar Brites.

12.ª CADEIRA — *Obstetricia, molestias de puérperas e recemnascidos:*

1.º Premio - Alvaro de Almeida Mattos
2.º Premio - Antonio dos Santos e Silva.

Premio Alvarenga

Foi conferido ao alumno do 4.º anno de medicina Geraldino da Silva Balthazar Brites

Premio Barão de Castello de Paiva (1)

Foi conferido ao alumno do 4.º anno de medicina Geraldino da Silva Balthazar Brites.

Faculdade de mathematica

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Álgebra superior:*

Premio - Fernando Fábio Teixeira Diniz.
1.º Accessit - Pedro d'Alcantara d'Andrade Moraes.
2.º Accessit - Sebastião Neves da Silva Monteiro.
3.º Accessit - Francisco Xavier Vaz Pacheco de Castro.
4.º Accessit - José Augusto Castello Branco e Castro.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Cálculo differencial e integral:*

Premio - Aureliano Lopes de Mira Fernandes.

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — *Anályse superior:*

Premio (sem gradação) { José Augusto Ferreira da Silva. / Carlos Duque.

6.ª CADEIRA — *Mecanica racional:*

Accessit (sem gradação) { Carlos Elias da Costa Junior. / Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.

---

(1) A Faculdade de medicina approvou um voto de louvor ao bacharel Affonso Augusto Pinto pelo seu trabalho apresentado em concurso ao premio «Barão de Castello de Paiva», não lhe tendo sido adjudicado este premio pelo facto de aquelle trabalho ter sido apresentado fóra do prazo regulamentar.

QUARTO ANNO

8.ª CADEIRA — *Astronomia:*

Accessit - Carlos Duque.

9.ª CADEIRA — *Geodesia,* etc.:

Accessit - Carlos Duque.

Faculdade de philosophia

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Chimica inorganica:*

Accessit (sem gradação) - Antonio Joaquim Ferreira da Silva Junior. Francisco de Miranda Martins de Carvalho, Francisco Xavier Vaz Pacheco e Castro.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Chimica organica:*

Premio (sem gradação) - Aureliano Lopes de Mira Fernandes. Luís Wittnich Carrisso.
Accessit - Alberto Moreira da Rocha Brito.

4.ª CADEIRA — *Physica, 1.ª parte:*

1.º Premio - Aureliano Lopes de Mira Fernandes.
2.º Premio - Luís Wittnich Carrisso.
Accessit - Francisco de Miranda Martins de Carvalho.

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — *Physica, 2.ª parte:*

Accessit (sem gradação) - Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa. José Cabral Caldeira do Amaral.

6.ª CADEIRA — *Botanica:*

Accessit - Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.

QUARTO ANNO

7.ª CADEIRA — *Zoologia:*

Accessit - Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.

8.ª CADEIRA — *Mineralogia e Petrologia:*

Premio - Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.
1.º Accessit - Carlos Elias da Costa Junior.
2.º Accessit - Francisco Pereira Dias da Fonseca.

INFORMAÇÕES RELATIVAS Á MATRICULA

FACULDADES

THEOLOGIA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica.
2.ª » — Theologia fundamental.
Annexa — Lingua grega.

SEGUNDO ANNO

3.ª cadeira — Theologia dogmatica (1.ª parte).
4.ª » — Sociologia geral e philosophia do direito (1.ª da faculdade de direito).
Annexa — Lingua hebraica.

TERCEIRO ANNO

5.ª cadeira — Theologia dogmatica (2.ª parte).
6.ª » — Éthica christã geral.

QUARTO ANNO

7.ª cadeira — Direito ecclesiastico commum.
8.ª » — Éthica christã especial.
9.ª » — Estudos bíblicos, (1.ª parte): Isagoge geral e archeologia.

QUINTO ANNO

10.ª cadeira — Direito ecclesiastico português (11.ª da faculdade de direito).
11.ª » — Theologia dogmatica (3.ª parte).
12.ª » — Estudos bíblicos, (2.ª parte): Isagoge especial, hermeneutica e exegese.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

Theologia dogmatica (2.ª parte).
Theologia moral.

QUINTO ANNO

Hermeneutica e exegese bíblicas.
Direito ecclesiastico português (na faculdade de direito).

Curso de habilitação para o estado ecclesiastico

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica (1.ª do curso geral).
2.ª » — Theologia fundamental (2.ª do curso geral).
3.ª » — Theologia dogmatica (1.ª parte) (3.ª do curso geral).

SEGUNDO ANNO

4.ª cadeira — Theologia dogmatica (2.ª parte) (5.ª do curso geral).
5.ª » — Éthica christã geral (6.º do curso geral).
6.ª » — Direito ecclesiastico commum (7.ª do curso geral).

TERCEIRO ANNO

7.ª cadeira — Theologia dogmatica (3.ª parte) (11.ª do curso geral).
8.ª » — Éthica christã especial (8.ª do curso geral).
9.ª » — Direito ecclesiastico português (11.ª da faculdade de direito).

DIREITO

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Sociologia geral e philosophia do direito.
2.ª » — Historia geral do direito romano, peninsular e português.
3.ª » — Principios geraes de direito civil. Direito civil.

SEGUNDO ANNO

4.ª cadeira — Historia das instituições do direito romano, peninsular e português.
5.ª » — Direito civil.
6.ª » — Sciencia economica e direito economico.
7.ª » — Sciencia politica e direito constitucional.

TERCEIRO ANNO

8.ª cadeira — Direito civil.
9.ª » — Sciencia da administração e direito administrativo.
10.ª » — Sciencia das finanças e direito financeiro.
11.ª » — Direito ecclesiastico português.

QUARTO ANNO

12.ª cadeira — Direito commercial.
13.ª » — Administração colonial.
14.ª » — Sociologia criminal e direito penal.
15.ª » — Organização judiciaria. Theoria das acções. Processo ordinario civil e commercial. Pratica judicial.

QUINTO ANNO

16.ª cadeira — Processos especiaes, civis e commerciaes. Processo criminal. Pratica judicial.
17.ª » — Pratica extra-judicial.
18.ª » — Medicina legal (14.ª da faculdade de medicina).
19.ª » — Direito internacional.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

Principios geraes e legislação portuguêsa sobre administração publica, sua organização, e contencioso administrativo.
Sciencia e legislação financeira.
Direito civil português.

QUARTO ANNO

Direito ecclesiastico commum e privativo da igreja portuguêsa.
Direito commercial português.
Organização judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

QUINTO ANNO

Direito ecclesiastico português.
Principios geraes do direito penal e legislação penal portuguêsa.
Processo civil e pratica judicial.

Cursos especiaes

(Reforma de 1901)

Curso administrativo

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil (3.ª do curso geral).
2.ª » — Sciencia economica e direito economico (6.ª do curso geral).
3.ª » — Sciencia politica e direito constitucional (7.ª do curso geral).
4.ª » — Direito ecclesiastico português (11.ª do curso geral).

SEGUNDO ANNO

4.ª cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo (9.ª do curso geral).
5.ª » — Sciencia das finanças e direito financeiro (10.ª do curso geral).

6.ª cadeira — Direito civil (5.ª do curso geral).
7.ª » — Sociologia criminal e direito penal (14.ª do curso geral).

TERCEIRO ANNO

8.ª cadeira — Direito civil (8.ª do curso geral).
9.ª » — Direito internacional (19.ª do curso geral).
10.ª » — Medicina legal (14.ª da faculdade de medicina).
11.ª » — Hygiene (15.ª da faculdade de medicina).

Curso diplomatico

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Historia geral do direito romano, peninsular e português (4.ª do curso geral).
2.ª » — Principios geraes de direito civil (3.ª do curso geral).
3.ª » — Sciencia economica e direito economico (6.ª do curso geral).
4.ª » — Sciencia politica e direito constitucional (7.ª do curso geral).

SEGUNDO ANNO

5.ª cadeira — Direito civil (5.ª do curso geral).
6.ª » — Sciencia da administração e direito administrativo (9.ª do curso geral).
7.ª » — Sciencia das finanças e direito financeiro (10.ª do curso geral).
8.ª » — Sociologia criminal e direito penal (14.ª do curso geral).

TERCEIRO ANNO

9.ª cadeira — Direito civil (8.ª do curso geral).
10.ª » — Direito commercial (12.ª do curso geral).
11.ª » — Administração colonial (13.ª do curso geral).
12.ª » — Direito internacional (19.ª do curso geral).

Curso colonial

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil (3.ª do curso geral).

2.ª cadeira — Sciencia economica e direito economico (6.ª do curso geral).
3.ª » — Sciencia politica e direito constitucional (7.ª do curso geral).
4.ª » — Direito ecclesiastico português (11.ª do curso geral).

SEGUNDO ANNO

5.ª cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo (9.ª do curso geral).
6.ª » — Sciencia das finanças e direito financeiro (10.ª do curso geral).
7.ª » — Sociologia criminal e direito penal (14.ª do curso geral).
8.ª » — Direito commercial (12.ª do curso geral).

TERCEIRO ANNO

9.ª cadeira — Administração colonial (13.ª do curso geral).
10.ª » — Direito internacional (19.ª do curso geral).
11.ª » — Medicina legal (14.ª da faculdade de medicina).
12.ª » — Hygiene (15.ª da faculdade de medicina).

MEDICINA

Disciplinas do curso geral

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Anatomia descriptiva.
2.ª » — Histologia e physiologia geral.

SEGUNDO ANNO

3.ª cadeira — Physiologia especial.
4.ª » — Anatomia pathologica.
5.ª » — Anatomia topographica e medicina operatoria.

TERCEIRO ANNO

6.ª cadeira — Pathologia geral.
7.ª » — Propedeutica.
8.ª » — Materia médica, pharmacologia e pharmácia.
9.ª » — Pathologia externa.

QUARTO ANNO

10.ª cadeira — Pathologia interna.
11.ª » — Clinica cirurgica.
12.ª » — Obstetricia, molestias de puerperas e recemnascidos.

QUINTO ANNO

13.ª cadeira — Clinica medica.
14.ª » — Medicina legal.
15.ª » — Hygiene.

MATHEMATICA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901).

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Álgebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica.
2.ª » — Geometria descriptiva.
Subsidiária — Desenho.

SEGUNDO ANNO

3.ª cadeira — Calculo differencial e integral.
4.ª » — Physica, 1.ª parte (4.ª na faculdade de philosophia).
Subsidiária — Desenho.

TERCEIRO ANNO

5.ª cadeira — Analyse superior.
6.ª » — Mecanica racional.
7.ª » — Physica, 2.ª parte (5.ª na faculdade de philosophia).
Subsidiária — Desenho.

QUARTO ANNO

8.ª cadeira — Astronomia.
9.ª » — Geodesía; calculo das probabilidades.

QUINTO ANNO

10.ª cadeira — Mecanica celeste.
11.ª » — Physica mathematica.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

Analyse superior.
Mecanica racional.
Physica, 2.ª parte (5.ª na faculdade de philosophia).
Subsidiária — Desenho.

QUARTO ANNO

Astronomia.
Geodesía; calculo das probabilidades.

Cursos especiaes

(Reforma de 1901)

Disciplinas do curso preparatorio para as armas de engenharia e artilharia

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Álgebra superior, etc. (1.ª da faculdade de mathematica).
2.ª » — Chimica inorganica (1.ª da faculdade de philosophia).
Subsidiária — Analyse chimica (na faculdade de philosophia).
» — Desenho, do curso mathematico (1.º anno).

SEGUNDO ANNO

3.ª cadeira — Geometria descriptiva (2.ª da faculdade de mathematica)
4.ª » — Calculo differencial e integral (3.ª da faculdade de mathematica).
5.ª » — Chimica organica (3.ª da faculdade de philosophia).
6.ª » — Physica, 1.ª parte (4.ª da faculdade de philosophia).
Subsidiária — Desenho, do curso mathematico (2.º anno).

TERCEIRO ANNO

7.ª cadeira — Mecanica racional (6.ª da faculdade de mathematica).

8.ª cadeira — Physica, 2.ª parte (5.ª da faculdade de philosophia).
9.ª » — Mineralogia e petrologia (8.ª da faculdade de philosophia).
10.ª » — Sciencia economica, etc. (4.ª da faculdade de direito).
Subsidiária — Desenho, do curso mathematico (3.º anno).

Disciplinas do curso preparatorio para as armas de cavallaria a infantaria

1.ª cadeira — Álgebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica.
2.ª » — Geometria descriptiva.
Subsidiária — Desenho.

Disciplinas do curso preparatorio para aspirantes a officiaes de marinha militar

1.ª cadeira — Álgebra superior, etc. (1.ª da faculdade de mathematica).
2.ª » — Physica, 1.ª parte (4.ª da faculdade de philosophia).
Subsidiária — Desenho do curso mathematico (1.º anno).

PHILOSOPHIA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Chimica inorganica.
2.ª » — Álgebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica (1.ª da faculdade de mathematica).
Subsidiária — Desenho.

SEGUNDO ANNO

3.ª cadeira — Chimica organica.
4.ª » — Physica (1.ª parte).
Subsidiária — Desenho.

..

TERCEIRO ANNO

5.ª cadeira — Physica (2.ª parte).
6.ª » — Botanica.
Pratica — Analyse chimica no laboratorio.

QUARTO ANNO

7.ª cadeira — Zoologia.
8.ª » — Mineralogia e petrologia.
Pratica — Analyse chimica no laboratorio.

QUINTO ANNO

9.ª cadeira — Geologia e physica do globo.
10.ª » — Anthropologia.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

Physica, 2.ª parte.
Botanica.

QUINTO ANNO

Mineralogia e geologia.
Anthropologia e archeologia prehistorica.

Curso preparatorio para a faculdade de medicina

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

É igual ao 1.º anno do curso geral da faculdade de philosophia.

SEGUNDO ANNO

É igual ao 2.º anno do curso geral da faculdade de philosophia.

TERCEIRO ANNO

5.ª cadeira — Physica, 2.ª parte (5.ª da faculdade de philosophia).
6.ª » — Botanica (6.ª da faculdade de philosophia).
7.ª » — Zoologia (7.ª da faculdade de philosophia).

Curso de habilitação para a Escola de Pharmacia

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira — Chimica inorganica (1.ª da faculdade de philosophia).
Pratica — Analyse chimica, no laboratorio.

SEGUNDO ANNO

2.ª cadeira — Chimica organica (3.ª da faculdade de philosophia).
3.ª » — Botanica (6.ª da faculdade de philosophia).
Pratica — Analyse chimica, no laboratorio.

TERCEIRO E QUARTO ANNOS

Professam-se na faculdade de medicina (artigo 118.º, § 1.º).

RELAÇÃO DOS LIVROS ADOPTADOS (1)

FACULDADE DE THEOLOGIA

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — Historia sagrada e Historia ecclesiastica

Dr. Franciscus Zeibert — Compendium historiae ecclesiasticae, 1 volume. Brunae, 1889 ..... -$-
Resumo da Historia da igreja do antigo testamento, 8.ª ed. Coimbra, 1901 ..... $200

2.ª CADEIRA — Theologia fundamental

Dr. A. Eduardus Nunes — Institutiones theologiae fundamentalis. Conimbricae ..... 1$200
Biblia sacra juxta vulgatae exemplaria, et correctoria romana; *edição Fillion* (encadernada) ..... 2$700

CADEIRA ANNEXA — Lingua grega

Giuseppe Muller — Avviamento allo studio della lingua greca. Torino, 1884 ..... -$-
C. Tincani — Prosa e poesia greca. Torino, 1889 ..... -$-

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — Theologia dogmatica (1.ª parte)

Ad. Tanquerey — Synopsis theologiae dogmaticae specialis, ad mentem S. Thomae Aquinatis, hodiernis moribus accommodata, tom. I, ed. 3.ª Tornaci, 1896 ..... -$-

---

(1) Os estudantes, para serem admittidos á matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têem o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados sómente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.

CADEIRA ANNEXA — **Lingua hebraica**

Strack — Grammaire hébraïque. — H. Reuther. Carlsruhe e Leipzig, 1886..... ..... -$-

QUARTO ANNO

9.ª CADEIRA — **Estudos biblicos** (1.ª parte: Isagoge geral e archeologia)

Rudolphus Cornely — Historicae et criticae introductionis in utriusque testamenti libros sacros compendium, S. Theologiae auditoribus accommodatum, ed. 3.ª Parisii, 1896... ..... -$-

QUINTO ANNO

10.ª CADEIRA — **Direito ecclesiastico português**

Dr. Bernardino Carneiro — Elementos de direito ecclesiastico português, 5.ª edição, revista e correcta pelo *Dr. José Pereira de Paiva Pitta*. Coímbra, 1896..... 1$800

Dr. Bernardino Carneiro — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de direito ecclesiastico português, 3.ª edição, revista e melhorada pelo *Dr. José Pereira de Paiva Pitta*. Coímbra 1896..... $800

Dr. José Pereira de Paiva Pitta — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901..... 1$200

11.ª CADEIRA — **Theologia dogmatica** (3.ª parte)

Ad. Tanquerey — Synopsis theologiae dogmaticae specialis, etc., t. II, ed. 3.ª Tornaci, 1897 .... -$-

12.ª CADEIRA — **Estudos biblicos** (2.ª parte: Isagoge especial, hermeneutica e exegese)

Dr. Manuel de Jesus Lino — Synopsis biblicae hermeneuticae et exegeseos. Conimbricae, 1900..... $200

Biblia biglotta de Tischendorf..... -$-

FACULDADE DE DIREITO

PRIMEIRO ANNO

3.ª CADEIRA — Principios geraes de direito civil. Direito civil

Novissima reforma judiciaria. Coímbra, 1904..... $800
Codigo civil português, approvado por carta de lei de 1 de julho de 1867, 4.ª edição official. Coímbra, 1898..... 1$000
Codigo de processo civil, approvado pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, 4.ª edição official. Coímbra, 1905..... 1$200

SEGUNDO ANNO

5.ª CADEIRA — Direito civil

Codigo commercial português de 1888, 3.ª edição. Coímbra, 1901..... $600
Codigo administrativo de 4 de maio de 1896 e decreto de 2 de março de 1895, lei de 12 de junho e decreto de 8 de agosto de 1901 relativos aos Açores e Funchal, 4.ª edição. Coímbra, 1905..... $400

7.ª CADEIRA — Sciencia politica e direito constitucional

Dr. J. F. Laranjo — Principios de direito politico e direito constitucional português, 1.º, 2.º e 3.º fasciculos..... $750
Carta constitucional, acto addicional e leis constitucionaes posteriores..... $260
Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901. Coímbra, 1901 $300

TERCEIRO ANNO

9.ª CADEIRA — Sciencia da administração e direito administrativo

Dr. Guimarães Pedrosa — Curso de sciencia da administração e direito administrativo. Introducção e parte geral. Coímbra, 1904..... 1$500

10.ª CADEIRA — Sciencia das finanças e direito financeiro

Dr. Antonio Jardim — Principios de finanças, 1 vol., 6.ª edição (pósthuma). Coímbra, 1904..... 1$400

Dr. Assis Teixeira — Collecção de legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, 4 vol., 4.ª edição. Coímbra, 1902..... 4$000

11.ª CADEIRA — **Direito ecclesiastico português**

Dr. Bernardino Carneiro — Elementos de direito ecclesiástico português, 5.ª edição, revista e correcta pelo *Dr. José Pereira de Paiva Pitta*. Coímbra, 1896..... 1$800
Dr. Bernardino Carneiro — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de direito ecclesiastico português, 3.ª edição, revista e melhorada pelo *Dr. José Pereira de Paiva Pitta*. Coímbra, 1896.. ..... $800
Dr. José Pereira de Paiva Pitta — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901..... 1$200

QUARTO ANNO

12.ª CADEIRA — **Direito commercial**

Collecção de legislação portuguesa que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições do codigo commercial português, tom. 1.º, 2.ª edição. Coímbra, 1901. Tom. 2.º, 1891..... 1$200
Appendice ao codigo commercial de 1888, 3.ª edição. Coimbra, 1906..... $900

14.ª CADEIRA — **Sociologia criminal e direito penal**

Codigo penal de 16 de setembro de 1886, 3.ª edição. Coímbra, 1898..... $400
Codigo penal de 1852. Coímbra, 1905..... $400
Nova reforma penal de 1884. Coímbra, 1904..... $150
Collecção de legislação criminal..... -$-

15.ª CADEIRA — **Organização judiciaria. Processo ordinario civil e commercial**

Codigo do processo commercial approvado por decreto de 14 de dezembro de 1905. Coímbra, 1906..... $300
Legislação judiciaria..... $600
Regimento de 20 de fevereiro de 1894 (administração da justiça no ultramar). Coimbra, 1904..... $350
Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes. Coímbra, 1900 ..... $200

QUINTO ANNO

16.ª CADEIRA — **Processos especiaes, civis e commerciaes. Processo criminal. Pratica judicial**

Codigo do processo commercial, approvado por decreto de 14 de dezembro de 1905. Coímbra, 1906..... $300

18.ª CADEIRA — **Medicina legal**

Dr. A. X. Lopes Vieira — Manual de medicina legal, 2.ª edição. Coímbra, 1903..... 2$500

19.ª CADEIRA — **Direito internacional**

Regulamento consular de 24 de dezembro de 1903. Coímbra, 1905..... $500

FACULDADE DE MEDICINA

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — **Anatomia descriptiva**

Testut — Précis d'anatomie descriptive, 3me édition, 1904..... -$-
» — Traité d'anatomie humaine, 5me édition, 1905 -$-

2.ª CADEIRA — **Histologia e physiologia geral**

Henry Berdal — Nouveaux éléments d'histologie normale, 6me édition, 1903..... -$-
René Boneval — Nouveau guide pratique de technique microscopique, 1897..... -$-
Dr. Philomeno da Camara — Lições de physiologia.. 2$000

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — **Physiologia especial**

Viault et Jolyet — Traité de physiologie humaine, 4me édition: Paris, 1903..... -$-
A. Gautier — Leçons de chimie biologique normale et pathologique, 2me édition, 1897..... -$-

4.ª CADEIRA — **Anatomia pathologica**

P. Coyne — Traité élémentaire d'anatomie pathologique, 2me édition, 1903..... -$-
Ch. Vibert — Précis de toxicologie clinique et de méd. légale, 1900..... -$-

5.ª CADEIRA — **Anatomia topographica e medicina operatoria**

V. Chalot — Traité élémentaire de chirurgie et de médecine opératoires, 5me édition, 1905..... -$-
Dr. P. Chavasse — Nouveaux éléments de petite chirurgie, 6me édition, 1903..... -$-
P. Tillaux — Traité d'anatomie topographique avec des applications à la chirurgie, 11me édition, 1903.. -$-

TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — **Pathologia geral**

Hallopeau — Traité élémentaire de pathologie générale, 6me édition, 1904..... -$-
J. Courmont — Précis de bactériologie, 2me édition, 1903..... -$-

7.ª CADEIRA — **Propedeutica**

Eichhorst — Traité de diagnostic médical. Trad., 3me édition..... -$-

8.ª CADEIRA — **Materia medica, pharmacologia e pharmacia**

Manquat — Traité de thérapeutique et de pharmacologie, 5me édition, 1903..... -$-
Dr. Julio de Saccadura — Pharmacia — Elementos de pharmacotechnia. Coímbra, 1899..... 3$000
Pharmacopêa portuguêsa..... 1$500

9.ª CADEIRA — **Pathologia externa**

Forgue — Pathologie externe. Paris, 2me édition, 1904 -$-

QUARTO ANNO

10.ª CADEIRA — **Pathologia interna**

Dieulafoy — Manuel de pathologie interne, 14me édition, 1904..... -$-

Edm. Lesser — Traité des affections vénériennes. — Trad., *Bayet*. Paris, 2me édition, 1901..... -$-

12.ª CADEIRA — **Obstetricia, molestias de puérperas e recemnascidos**

Ribemont et Lepage — Traité des accouchements, 6me édition, 1904..... -$-

QUINTO ANNO

14.ª CADEIRA — **Medicina legal**

Dr. A. X. Lopes Vieira — Manual de medicina legal, 2.ª edição. Coímbra, 1903 ..... 2$500

15.ª CADEIRA — **Hygiene**

Arnould — Nouveaux éléments d'hygiène, 5me édition, 1905..... -$-

---

FACULDADE DE MATHEMATICA

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — **Algebra superior. Geometria analitica, etc.**

Dr. Souto Rodrigues — Lições de algebra, 1 vol., 3.ª edição. Coímbra, 1902..... 3$600
Dr. Souto Rodrigues — Trigonometria espherica. Coímbra, 1898..... $800
Dr. Souto Rodrigues — Principios de geometria analytica. 2 vol. Coímbra, 1906..... 3$500

2.ª CADEIRA — **Geometria descriptiva**

Antomaris — Cours de géométrie descriptive, 10me édition. Vibert et Nony. Paris, 1904..... -$-
Luís Porfirio da Motta Pegado — Curso de geometria descriptiva. Lisboa, Academia Real das Sciencias, 1899..... 4$500

CADEIRA ANNEXA — **Desenho** (1.º anno do curso mathematico)

J. Miguel d'Abreu — Problemas de desenho linear rigoroso, 3.ª parte (1.ª caderneta). Coímbra, 1883.. 1$000

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — **Calculo differencial e integral**

Dr. Gomes Teixeira — Curso d'analyse infinitesimal, 3 vol. I. Coímbra, 1906; II. e III. Porto..... 6$500
Dr. José Bruno de Cabedo — Theoria dos numeros limites. Coímbra $060

4.ª CADEIRA — **Physica** (1.ª parte)

Kohlrausch — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. H. Teixeira Bastos. Coímbra, 1902. ..... 1$500

CADEIRA ANNEXA — **Desenho** (2.º anno do curso mathematico)

J. Miguel d'Abreu — Problemas de desenho linear rigoroso, 3.ª parte (2.ª caderneta). Coímbra, 1885.. 1$000

TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — **Mechanica racional**

Dr. Luís da Costa — Succinta explanação do programma de cinematica..... .... 1$000
Dr. Luís da Costa — Breves apontamentos de mecanica racional . .. . 1$500

7.ª CADEIRA — **Physica** (2.ª parte)

H. Teixeira Bastos — Summario das lições d'optica e electricidade..... -$-
Kohlrausch — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. H. Teixeira Bastos. Coimbra, 1902..... 1$500

CADEIRA ANNEXA — **Desenho** (3.º anno do curso mathematico)

J. Miguel d'Abreu — Problemas de desenho linear rigoroso, 3.ª parte (2.ª caderneta). Coímbra, 1885.. -$-

QUARTO ANNO

8.ª CADEIRA — **Astronomia**

Dr. S. Pinto — Elementos de astronomia, 1.ª e 2.ª parte. Coímbra, 1873..... -$-
W. Chauvenet — Spherical and practical astronomy .. -$-

9.ª CADEIRA — **Geodesia e cálculo das probabilidades**

Baie — Cours d'Astronomie..... -$-
F. Baillaud — Cours d'astronomie, 1er vol., 1893..... -$-

QUINTO ANNO

10.ª CADEIRA — **Mechanica celeste**

Tisserand — Traité de mécanique céleste. Paris, 1889 -$-

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — **Chimica inorganica**

Dr. Sousa Gomez — Lições de chimica — Chimica inorganica. Coímbra ..... 4$000
J. Santos e Silva — Noções elementares de chimica pratica. Coímbra, 1905 ..... $500

2.ª CADEIRA — **Algebra superior. Geometria analytica, etc.**

Dr. Souto Rodrigues — Lições de algebra, 1 vol., 3.ª ed. Coímbra, 1902 ... . 3$600
» » — Trigonometria espherica.... $800
» » — Principios de geometria analytica, 2 vol..... 3$500

SEGUNDO ANNO

4.ª CADEIRA — **Physica** (1.ª parte)

Kohlrausch — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. Henrique Teixeira Bastos. Coímbra, 1902.. 1$500

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — **Physica** (2.ª parte)

H. Teixeira Bastos — Summario das lições d'optica e electricidade. Coímbra..... -$-
Kohlrausch — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. H. Teixeira Bastos. Coímbra, 1902..... 1$500

6.ª CADEIRA — **Botanica**

Dr. Julio A. Henriques — Terminologia e taxonomia botanicas. Clave para a determinação das familias vegetaes. Coimbra, 1904 ..... $500

Daguillon — Leçons élémentaires de botanique, 12me édition, 1904 ..... -$-

QUARTO ANNO

7.ª CADEIRA — **Zoologia**

Dr. M. Paulino d'Oliveira — Tabella dichotomica para a determinação dos mammiferos de Portugal. Coímbra, 1895 ..... $200

Dr. M. Paulino d'Oliveira — Aves da peninsula iberica e especialmente de Portugal. Coimbra, 1896... 1$500

Dr. M. Paulino d'Oliveira — Reptís e amphibios da peninsula iberica e especialmente de Portugal. Coímbra, 1896..... $500

Drs. M. Paulino d'Oliveira e *A. X. Lopes Vieira* — Catalogo dos mammiferos de Portugal, 2.ª edição. Coímbra, 1902..... $200

Dr. A. X. Lopes Vieira — Catalogo dos peixes de Portugal, em collecção no Museu de Zoologia da Universidade. Coimbra, 1901..... $500

Remy Perrier — Cours élémentaire de zoologie, 3me édition, 1906. (Masson et C.ie Paris) ..... -$-

8.ª CADEIRA — **Mineralogia e petrologia**

Notions de minéralogie par *A. F. Renard* et *F. Stöber*. Gand. A. Hoste, éditeur. Paris. J. B. Baillière et Fils. (1903) ..... -$-

A. Harker — Petrographie. Introduction à l'étude des roches au moyen du microscope. Trad. do inglez por O. Chenis ..... -$-

CADEIRA ANNEXA — **Curso de analyse chymica**

J. Santos e Silva — Elementos de analyse chimica, 4.ª edição. Coímbra, 1906..... 1$000

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

(anno lectivo de 1906-1907)

FACULDADE DE THEOLOGIA

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade.

Attestado de *vita et moribus;*

Certificado do registo criminal;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e litteratura portuguêsa, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.ª parte), physica (1.ª parte), philosophia e desenho (1.ª parte), segundo a legislação anterior á actual, ou ainda certidão de approvação no exame de admissão permittindo aos que tiverem o curso triennal nos seminarios, nos termos do artigo 93.º do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

Alumnos para o estado ecclesiastico:

Os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal.

Pagam propina academica, e têem de apresentar o conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros adoptados.

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO e QUINTO ANNOS

Alumnos ordinarios:

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

Alumnos para o estado ecclesiastico:

Os mesmos documentos.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel, e dos exames das linguas *grega* e *hebraica;* propina academica e livros respectivos.

PROPINAS

PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

Por cada cadeira da Faculdade.....	5$785
Por cada cadeira annexa *(grego* ou *hebreu)*.....	2$890

PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso.....	16$665

FACULDADE DE DIREITO

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade.

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e litteratura portuguêsa, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.ª parte), physica (1.ª parte), philosophia e desenho (1.ª parte), segundo a legislação anterior á actual.

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO E QUARTO ANNOS

Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

QUINTO ANNO

Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel; propina academica e livros respectivos.

PROPINAS

PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

Por cada cadeira da Faculdade..... 5$785

PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso..... 20$830

FACULDADE DE MEDICINA

PRIMEIRO ANNO

Certidão de approvação no exame da primeira cadeira da faculdade de mathematica e nas seguintes da faculdade de philosophia: chimica inorganica, chimica organica, physica (1.ª e 2.ª parte), botanica, zoologia e desenho (curso philosophico completo):

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PROPINAS

Por cada cadeira do curso de medicina..... 5$785
Por cada cadeira do curso preparatorio..... 5$785
Por cada cadeira de desenho do curso preparatorio 2$890

FACULDADE DE MATHEMATICA

PERIODO ORDINARIO

Curso geral

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portuguêsa, francês, allemão, latim (1.ª parte), geographia, historia, mathematica (curso completo), physica (curso completo), philosophia e desenho (curso completo), segundo a legislação anterior á actual;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTO ANNOS

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO E QUARTO ANNOS

Certidões dos actos do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

Cursos especiaes da faculdade

Os mesmos documentos exigidos para o curso geral.

PROPINAS

PERIODO ORDINARIO

(No curso geral e cursos especiaes)

Por cada cadeira da faculdade	5$785
Por cada cadeira de desenho.....	2$890

PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso...	16$665

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portuguêsa, francês, allemão e latim (1.ª parte), geographia, historia, mathematica (curso completo), physica (curso completo), philosophia e desenho (curso completo), segundo a legislação anterior á actual.

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO ANNOS

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

TERCEIRO ANNO

4.ª e 5.ª cadeiras

Certidões dos exames das cadeiras do 2.º anno.

QUINTO ANNO

7.ª e 8.ª cadeiras

Na classe de *ordinario* — Certidões dos actos do 4.º anno e grau de bacharel.

Na classe de *voluntario* — Certidões dos mesmos actos.

N. B. *O acto de formatura só pode ser feito na classe de ordinario.*

PROPINAS

PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

Por cada cadeira da faculdade.....	5$785
Por cada cadeira de desenho.....	2$890

PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso.....	16$665